

# **Demonstrações Financeiras Intermediárias**

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021  
com Relatório do Auditor Independente

# BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS - BDMG

## Relatório de Administração

### 3º Trimestre de 2021

#### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG), em cumprimento às determinações legais e regimentais, apresenta as Demonstrações Financeiras intermediárias relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.

O BDMG iniciou, no dia 22 de setembro, o 60º ano de sua fundação. Além de apoiar o investimento em importantes segmentos econômicos para o desenvolvimento do estado de Minas Gerais por seis décadas, ressalta-se a relevância do BDMG na mobilização de recursos internacionais junto a organismos multilaterais, ampliando as fontes de investimentos para o desenvolvimento sustentável do Estado. Face à crise sanitária, considerada a maior pandemia já enfrentada, o BDMG se mobilizou prontamente com diversas linhas para uma atuação anticíclica.

Consciente dos desafios globais de desenvolvimento, o BDMG continua trabalhando fortemente no seu propósito em transformar investimentos em realidade, de forma alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Nesse sentido, se mantém firme no compromisso de contribuir para uma retomada econômica em bases mais sustentáveis e inclusivas em sua área de atuação.

Em um mundo contemporâneo, que demanda por mais flexibilidade, agilidade e inovação, o BDMG segue em consonância com a dinâmica da sociedade e com as estratégias de criação de valor do Governo de Minas Gerais.

#### 1 | DESEMPENHO OPERACIONAL

O desembolso total até o terceiro trimestre de 2021 foi de R\$ 1.360 milhões para 3.958 clientes. Em comparação com o desembolso do mesmo período de 2020, observa-se um decréscimo de 64% que reflete a normalização da demanda por crédito emergencial, após um volume recorde desembolsado pelo Banco no ano passado, e o retorno gradual da economia frente à crise sanitária. Considerando todo o período de pandemia, de março de 2020 a setembro de 2021, o Banco acumula R\$ 4,1 bilhões injetados na economia mineira, um nível de desembolso recorde, contribuindo para o fortalecimento, a recuperação e superação desse cenário adverso, com atendimento a 15.762 clientes.

Analisando os desembolsos por segmento<sup>1</sup>, R\$ 238,2 milhões foram destinados a 3.622 micro e pequenas empresas, o que representa 92% do número de clientes atendidos pelo BDMG no período. Para médias e grandes, foram desembolsados R\$ 378,3 milhões para 108 médias empresas e R\$ 669,8 milhões para 41 grandes empresas. Já para o setor público foram R\$ 69,8 milhões desembolsados para projetos em 190 municípios.

Quanto à origem dos recursos desembolsados, 62% foram recursos próprios e/ou advindos de captações domésticas e internacionais; 37% de repasses e 1,5% de fundos. Com relação aos repasses, 70% foram recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (FUNCAFÉ) e 27% foram do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Os setores que se destacaram em volume de desembolso foram Comércio e Serviços, com R\$ 729,1 milhões, ou 54%. Já a Indústria da Transformação aparece em segundo lugar, com 25% dos desembolsos ou R\$ 344,9 milhões, seguido do setor de Agricultura, Pecuária e Silvicultura, que representou 9%, com R\$ 128,7 milhões.

Com relação à distribuição por macrorregião, R\$ 834,6 milhões foram liberados para empresas situadas nas regiões Central, Sul de Minas e Alto Paranaíba, ou 61% do total. As demais macrorregiões do estado receberam 39% (R\$ 525,6 milhões).

As empresas atendidas em 2021 são provenientes de 490 municípios, sendo 398 municípios (81%) com IDH inferior à média brasileira<sup>2</sup>. Vale ressaltar que na região Norte de Minas, 45% do total de desembolsos foram direcionados a energia solar fotovoltaica, contribuindo para o crescimento de projetos de energia renovável na região.

Presente em 765 dos 853 municípios mineiros (90%), o BDMG tem atuado com capilaridade na alocação de recursos para beneficiar todas as regiões do Estado na geração de impacto socioeconômico relevante.

## 2 | DESTAQUES DA ATUAÇÃO

### Energia Limpa

Projetos relacionados ao ODS 7 – Energia acessível e limpa receberam R\$ 124,6 milhões, distribuídos em 27 clientes e em 27 municípios. Destaque para os projetos de energia solar fotovoltaica, que representaram 37% do desembolso para eficiência energética e energia renovável.

---

<sup>1</sup> A classificação do porte das empresas no BDMG: Micro e Pequenas Empresas: faturamento anual bruto até R\$ 4,8 milhões; Média: de R\$ 4,8 a R\$ 300 milhões e Grandes Empresas, acima de R\$ 300 milhões.

<sup>2</sup> O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) mede o progresso de uma nação a partir de três dimensões: renda, saúde e educação. O IDH Brasil é 0,765 (2020).

Em relação aos projetos financiados pelo BDMG, com recursos do Banco Europeu de Investimento (BEI), foram desembolsados R\$ 93,5 milhões para projetos de usinas fotovoltaicas, centrais de geração hidrelétrica (CGH) e iluminação pública. Desde 2019, quando foi firmado o contrato com o BEI, já foram contratados mais de R\$ 198 milhões com R\$ 178,7 milhões em desembolsos.

## Agronegócio

Até o terceiro trimestre, 49% do desembolso total do Banco foram destinados para o setor do agronegócio: R\$ 670,3 milhões foram liberados para atender 55 clientes.

Os financiamentos foram realizados principalmente por meio de linhas que utilizam recursos provenientes do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), títulos de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e BNDES. O desembolso atrelado às linhas da LCA foi de R\$ 282,7 milhões, ou 42% do total destinado ao agronegócio, 15% a menos em relação ao terceiro trimestre de 2020.

Em relação à nova safra 2021/2022 dos recursos do Funcafé, foi direcionado ao BDMG um limite de R\$ 355,5 milhões de utilização. Este valor é o maior orçamento relacionado a instituições bancárias com atuação regional, e o sexto colocado dentre todas as instituições financeiras no Brasil. Uma vez que o Funcafé financia insumos, máquinas e implementos, estocagem, colheita e formação de lavouras, os financiamentos tornam-se essenciais para o fortalecimento da economia cafeeira mineira, incentivando a geração de emprego, produtividade e renda no campo.

Ao todo, o BDMG financia três linhas de crédito: Funcafé Comercialização, voltada para cooperativas de produção; Financiamento à Aquisição de Café (FAC), destinada a comercializadores e exportadores, indústrias torrefadoras e de café solúvel, além de cooperativas; e, Capital de Giro para cooperativas de produção e para a indústria de café solúvel e de torrefação.

Em relação ao financiamento ao produtor rural, o termo de parceria, assinado em junho com a Cresol Minas, começou a gerar frutos. No final de agosto, foi concluída a operação do modelo de repasse e, em setembro, foi realizada a primeira operação de crédito. A cooperativa atuará como agente financeiro, repassando recursos do BDMG aos produtores rurais e permitindo ao Banco aumentar sua capilaridade no alcance de produtores de diferentes portes, segmentos e regiões.

## Municípios

Em sua contribuição para a redução das desigualdades regionais e sociais, o BDMG financia ativamente projetos de infraestrutura dos municípios mineiros, de forma a viabilizar a execução dos investimentos necessários ao desenvolvimento sustentável, econômico e social. Os financiamentos têm como finalidade viabilizar obras de construção, reforma e ampliação de prédios públicos, eficiência energética, cogeração de energia, abastecimento de água e esgoto, gestão de resíduos sólidos, mobilidade e drenagem urbana, além da possibilidade de aquisição de máquinas e equipamentos. Vale ressaltar que muitos desses projetos estão alinhados aos ODS 6 - Água Potável e Saneamento ou ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Até setembro de 2021, foram desembolsados R\$ 58,5 milhões para projetos de 170 municípios mineiros. Outros R\$ 11,3 milhões foram desembolsados em operações de recursos não reembolsáveis de terceiros (parceria com a Fundação Renova) para 25 municípios afetados pelo rompimento da barragem de rejeitos de mineração denominada "Fundão", da mineradora Samarco, no município de Mariana. Atualmente, o BDMG possui uma carteira ativa de operações de crédito de R\$ 590 milhões com o setor público, por meio de contratos ativos com 443 municípios mineiros.

#### Edital Municípios 2021

Lançado em abril, o Edital Municípios 2021 teve o orçamento elevado, em outubro, de R\$ 300 milhões para R\$ 411 milhões. Os recursos visam à contratação de novas operações por meio de quatro linhas de financiamento: Cidades Sustentáveis (energia limpa, eficiência energética, modernização de prédios públicos e cidades inteligentes), Urbaniza (mobilidade e drenagem urbana), Saneamento (sistemas de abastecimento de água, sistemas de esgotamento sanitário e resíduos sólidos urbanos) e Maq (máquinas, equipamentos e veículos). Foi dada maior ênfase no apoio a projetos sustentáveis, além de condições especiais para cidades com IDHM abaixo da média do Estado.

Com a implantação da Plataforma BDMG Digital Municípios, o Banco obteve uma redução significativa no prazo para contratação das operações de financiamento. A análise da habilitação, por exemplo, que antes levava até quatro meses para ser concluída foi finalizada em apenas três semanas. Outra melhoria implantada foi a assinatura digital do contrato de financiamento, eliminando a necessidade de deslocamento até a sede do banco, em Belo Horizonte, trazendo mais celeridade e menos burocracia a todo o processo.

Na etapa atual, 358 propostas de financiamento de 280 municípios mineiros tiveram leis autorizativas aprovadas pelas Câmaras Municipais, totalizando R\$ 411 milhões. Até o fechamento do trimestre, 76 contratos de 67 municípios haviam sido efetivados, totalizando R\$ 83 milhões. Outros 43 contratos de 36 municípios se encontravam em fase de contratação, em um total de R\$ 44 milhões.

#### Estruturação de projetos de concessão: assessoria ao Governo Estadual

Em relação à estruturação de projetos de concessão, o acordo de cooperação assinado em abril de 2020 com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o contrato de prestação de serviços com a Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) – cuja finalidade é viabilizar investimentos, a garantia de manutenção dos trechos e fortalecer a infraestrutura logística do Estado – também apresentaram resultados. Ao longo de 2021 foram concluídos diversos produtos da estruturação da concessão rodoviária do Lote Ouro Preto, como estudo de tráfego, cadastro do sistema rodoviário, programa de exploração e estudos ambientais. A consulta pública foi publicada e duas audiências públicas foram realizadas pela Seinfra, com o apoio do BDMG e do BID, finalizadas em setembro. A concessão abrange trechos rodoviários nos municípios de Nova Lima, Itabirito, Ouro Preto, Mariana, Viçosa e Rio Casca, entre outros.

Já o projeto de concessão de três unidades de conservação da Rota das Grutas Peter Lund, projeto que integra o Programa de Concessão de Parques Estaduais (Parc) do IEF (Instituto Estadual de Florestas), teve seu contrato de concessão assinado em agosto. O modelo de concessão foi elaborado pelo BDMG, consolidando a atuação do Banco no segmento de estruturação de projetos também para o governo estadual.

Estruturação de projetos de concessão: parcerias para o setor de Infraestrutura

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, o BDMG coordena a estruturação do projeto de concessão para a gestão e operação do Circuito Turístico Integrado da cidade. São quatro ativos turísticos: o Complexo Turístico Cristo Redentor, que inclui o teleférico da cidade e a rampa de voo livre; a Fonte dos Amores; o Recanto Japonês; e o Complexo Turístico Véu das Noivas. O Banco realizou todos os estudos de viabilidade, formatação do edital e apoia o município na consulta pública.

No âmbito do Termo de Cooperação Técnica, celebrado com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), e com o objetivo de promover o desenvolvimento de políticas públicas de gestão ambiental e de saneamento básico, o BDMG tem auxiliado tecnicamente a Semad na busca de solução economicamente viável para a criação de unidades regionais de saneamento básico, em observância aos ditames do novo marco legal do saneamento básico, via a Lei Federal nº 14.026, de 15 de julho de 2020.

Nesse contexto, o BDMG tem desenvolvido estudos e projeções para a instituição do arranjo dos municípios do Estado de Minas Gerais, com vistas à prestação regionalizada dos serviços de saneamento e resíduos sólidos. Objetiva-se promover ganhos de escala e a garantir a universalização do acesso da população mineira aos serviços públicos de saneamento básico, mediante a apresentação pelo Governo Estadual do Projeto de Lei nº 2.884/2021.

### Financiamento BDMG Digital a Micro e Pequenas Empresas (MPEs)

Um dos pilares estratégicos do BDMG, o apoio às Micro e Pequenas Empresas, em consonância com o ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico, exige constante adaptação e aprimoramento dos produtos e canais de oferta, buscando a manutenção e elevação do posicionamento do banco em um mercado bastante dinâmico. Nesse sentido, o BDMG investe na modernização de seu canal de oferta de crédito digital via a plataforma BDMG Digital.

Até o terceiro trimestre, desembolso total do BDMG Digital alcançou R\$ 200 milhões, sendo 95% desse total, ou R\$ 190,3 milhões, para as Micro e Pequenas Empresas de até R\$ 4,8 milhões de faturamento anual bruto. O destaque do período foram as operações no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), representando 80% do volume total desembolsado para o segmento, com R\$ 153,1 milhões. O BDMG remodelou o programa, ofertando crédito com taxas mais atrativas e condições diferenciadas para o setor do turismo e para empresas lideradas por mulheres, reforçando a atuação do BDMG como agente anticíclico e promotor da igualdade de gênero, permitindo um aumento do desembolso MPE em relação aos meses anteriores.

O BDMG também busca diversificar e qualificar sua rede de Correspondentes Bancários, responsável pelo atendimento presencial das MPEs mineiras. Ao longo do terceiro trimestre de 2021, grande parte da rede de Correspondentes atualizou seu contrato com o Banco através dos novos editais de credenciamento lançados em abril desse ano. Os novos editais, direcionados aos diferentes perfis de Correspondentes, trouxeram novidades relacionadas ao formato de remuneração e bonificação, além de avanços importantes vinculados ao controle e conformidade de atuação da rede. Ações de atração de novos correspondentes também foram frequentes, ampliando e diversificando o canal indireto de acesso ao crédito BDMG.

Nesse mesmo período, concluiu-se o credenciamento do Sebrae como Correspondente Bancário BDMG, sendo o primeiro parceiro a se credenciar através do novo edital destinado a pessoas jurídicas privadas constituídas sob a forma de serviço social autônomo. Com isso, a oferta de crédito do BDMG ganhou ainda mais capilaridade.

Além disso, o BDMG investiu na capacitação dos Correspondentes Bancários, implementando uma plataforma de ensino à distância para realização e acompanhamento de treinamentos e certificação de sua rede.

## Inovação

O BDMG busca promover a inovação no setor produtivo mineiro e viabilizar a criação e o acesso ao mercado de crédito para empresas de base tecnológica, além de apoiar projetos inovadores.

Por meio do crédito, o BDMG, em parceria com a Fapemig e Finep, financia projetos inovadores desenvolvidos por empresas mineiras. Neste ano, já foram contratados seis projetos, no valor de R\$ 12,3 milhões; R\$ 11,1 milhões foram desembolsados.

Foi publicado em maio o primeiro Edital de Inovação do BDMG para habilitação de empresas com faturamento de até R\$ 16 milhões, com projetos de valores entre R\$ 150 mil e R\$ 1 milhão. O edital resultou em 15 empresas aprovadas, com projetos no valor total de R\$ 10 milhões.

### Fundos de Investimento em Participação (FIPs)

Além do estímulo à inovação por meio do financiamento, o BDMG também atua com instrumentos de investimento para o apoio a empresas inovadoras e com elevado potencial de crescimento. Até o final do terceiro trimestre, R\$ 4 milhões foram integralizados nessa carteira, a qual é composta de nove Fundos de Investimento em Participação (FIPs) e de um Fundo de Venture Debt. Em conjunto, estes fundos já investiram R\$ 92,7 milhões (não auditado) em 33 empresas mineiras.

O Banco possui participação acionária em duas companhias, detendo 8,0% das ações ordinárias da Unitech Semicondutores S.A., indústria de semicondutores em implantação localizada em Ribeirão das Neves-MG, da qual é acionista desde 2012, e 6,0% da Biommm S.A., indústria biofarmacêutica localizada em Nova Lima - MG, da qual é acionista desde 2013.

### 3 | IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Aplicando a Matriz Insumo-Produto<sup>3</sup>, metodologia econométrica que afeere os impactos dos desembolsos do BDMG na economia do Estado, estima-se ter sido gerado, até o terceiro trimestre, um valor adicional de R\$ 560,3 milhões na produção mineira e R\$ 41 milhões em ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços), com estímulo a 16.320 empregos.

Em relação aos impactos relacionados aos “financiamentos verdes”, em sintonia com o ODS 7 – energia limpa, os projetos de energias renováveis contratados até setembro têm capacidade de gerar 63 GWh/ano. Em conjunto, esses projetos reúnem potencial para gerar energia equivalente ao consumo de 21.428 domicílios com quatro pessoas, em média, pelo período de um ano. Em termos de gases de efeito estufa (GEE) evitados, é possível estimar que mais de 4.700 tCO<sub>2</sub>e/ano deixaram de ser emitidos na atmosfera.

Avaliando os efeitos sociais dos financiamentos na economia mineira para as Micro e Pequenas Empresas, observam-se R\$ 238,2 milhões desembolsados para 3.622 clientes com faturamento de até R\$ 4,8 milhões, e são responsáveis pela manutenção de mais de 16.460 postos de trabalho. Esses recursos beneficiaram 381 municípios. Do total de clientes atendidos nesse segmento, 19,5% são enquadrados no microcrédito produtivo.<sup>4</sup>

No que diz respeito à inclusão de gênero, o BDMG ofertou três produtos de crédito específicos para MPEs lideradas por mulheres, que possuem a partir de 50% de participação acionária: o BDMG Pronampe Mulheres, o BDMG Empreendedoras de Minas e o BDMG Giro Já Empreendedoras. Em sintonia com o ODS 5 - igualdade de gênero no decorrer de 2021, esses três produtos financiaram 1.097 empresárias e foram responsáveis por um desembolso total de R\$ 54,6 milhões, auxiliando na manutenção de mais de 4.831 vagas de emprego. As empresas lideradas por mulheres representaram 30% do total de clientes atendidos via BDMG Digital.

Em relação aos financiamentos ao setor de saúde, alinhados ao ODS 3 – saúde e bem-estar, foram financiados um hospital, dois centros de apoio diagnóstico, quatro fornecedores de produtos e equipamentos hospitalares, além de um projeto para investimentos em 40 unidades básicas de saúde. No financiamento ao hospital, 70.000 pessoas são diretamente beneficiadas, dentre eles, cerca de 15.000 pacientes e 1.600 trabalhadores. Os demais projetos financiados nessa frente beneficiaram outros 1.476 pacientes e 853 trabalhadores, além de atender 258 unidades de atendimento médico hospitalares através do fornecimento de seus produtos e possibilitar a fabricação de 8.000 itens entre medicamentos e demais produtos e equipamentos hospitalares, farmacêuticos e clínicos.

---

<sup>3</sup> Valores a preços de junho/2020. Nota Explicativa: Produção: soma de todos os bens e serviços finais produzidos pela localidade em questão. O valor da produção pode ser maior que o PIB estadual, pois considera outros complementos e consumos intermediários presentes no valor final, além do valor adicionado e impostos indiretos. Valor Adicionado: em cada atividade econômica é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido pela atividade. Sua soma mais os impostos indiretos forma o PIB. Remunerações: remunerações do trabalho estimulado (emprego) exigido para o aumento da produção pelo choque exógeno propiciado pelo crédito fornecido. Emprego: trabalho estimulado exigido pela produção adicional requerida. ICMS: principal tributo indireto cobrado pelo estado. 25% coletado é transferido constitucionalmente aos municípios. 75% permanecem com o estado de Minas Gerais. Toda a produção adicional obtida com choque exógeno de crédito ajuda a alavancar o recolhimento desse tributo e reforça os cofres dos entes federativos mineiros.

<sup>4</sup> Microcrédito produtivo refere-se empréstimos realizados às microempresas com faturamento até R\$ 360 mil e desembolso de até R\$ 21 mil.

## BDMG Cultural

Durante o terceiro trimestre, o BDMG Cultural deu continuidade à realização de uma série de ações de fomento, reconhecimento e divulgação de diferentes linguagens artísticas, contribuindo para a dinamização da produção mineira no âmbito da cultura, mesmo diante do cenário de restrições causadas pela pandemia.

As principais iniciativas conduzidas pelo BDMG Cultural no período foram:

- LAB Cultural, que teve início do programa com 31 encontros de tutoria e uma oficina sobre documentação de processos artísticos;
- Urbe Urge - Realização de 7 lives públicas e 3 encontros de tutoria;
- Festival Seres Rios, que contou com um show de abertura, 7 diálogos, 4 lives, uma mostra de filmes e ações voltadas ao público infantil;
- Lançamento do terceiro ciclo do programa Educativo com Oficina online intitulada “Re-Imaginar a Cidade Transatlântica” além de uma série de três podcasts com convidados especiais;
- Realização do projeto Trilha Cultural BDMG, com apresentações presenciais e virtuais de 10 diferentes grupos de artes cênicas mineiros; e oficinas e debates com o público local das cidades selecionadas;
- Projeto Jovem Instrumentista, com a seleção dos 10 alunos e 10 professores. A aula de abertura foi transmitida pelo canal do YouTube do BDMG Cultural;
- Projeto BDMG Instrumental, com a seleção dos 4 vencedores;

A Galeria de Arte BDMG Cultural reabriu para exposição de artistas plásticos, mantendo ainda para o grande público, o acesso virtual.

## 4 | POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL

O terceiro trimestre de 2021 foi frutífero para o BDMG no aprofundamento de suas parcerias. Em agosto, o Banco participou do lançamento da Rede de Capacitação de Avaliação (ReDeCa), programa piloto lançado pelo Office of Evaluation and Oversight (OVE), escritório independente de avaliação e monitoramento das práticas dos projetos do Grupo BID. A ReDeCa irá contribuir para o fortalecimento da cultura e da capacitação de avaliação nas instituições participantes através de trocas de experiências e aprendizados entre seus profissionais.

A cooperação técnica com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) entrou na fase de execução, contando com seis frentes: ampliação do portfólio ODS, melhoria contínua da gestão socioambiental, implantação de estratégia climática e de gênero, apoio aos municípios e auditorias de projetos para MPE e de infraestrutura.

Visando ao alinhamento de novos projetos de infraestrutura com a agenda ASG (ambiental, social e governança), o Banco assinou no fim de agosto a Estratégia Investimento Verde para o Desenvolvimento Regional, um acordo promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Regional. A estratégia inclui agentes privados e públicos, de âmbito local e federal.

Além de ampliar sua capilaridade, o BDMG também acredita que é importante diversificar sua carteira de crédito, aumentando, por exemplo, os empréstimos para empresas lideradas por mulheres. Para fortalecer este compromisso, o BDMG se tornou o primeiro banco de desenvolvimento do País a ser signatário dos Women Empowerment Principles (WEPs), se comprometendo a incentivar a igualdade de gênero no mundo dos negócios.

Outro aspecto que o BDMG tem incorporado à sua carteira é a inovação aplicada à sustentabilidade. Por isso, o Banco foi convidado a integrar o Laboratório Global de Inovação para Finanças Climáticas, uma incubadora de instrumentos financeiros da Climate Policy Initiative (CPI).

No âmbito do Brazil Green Finance Programme, iniciativa da Embaixada Britânica que alavanca investimentos em infraestrutura sustentável no Brasil, foram definidas frentes de atuação, focando em treinamento, benchmarking e estruturação de instrumentos financeiros como Créditos de Carbono e linked bonds, e na Igualdade de Gênero. Ainda no campo das finanças verdes, o Banco realizou três novas cooperações técnicas (Way Carbon, Carbon Trust e BID) para desenvolvimento de metodologias e ferramentas de risco climático.

Em cooperação técnica com o projeto Financing Energy for Low-carbon Investment – Cities Advisory Facility (FELICITY), uma iniciativa do Governo da Alemanha, foram realizados treinamento de equipes para preparação de projetos alinhadas ao ODS 7 – energia limpa e acessível. A primeira, foi um ciclo de webinars sobre Investimentos de Eficiência Energética e Geração Distribuída em prédios públicos, destinados a equipes de gestores municipais. A segunda iniciativa foi a realização de workshops internos destinado a equipes de diferentes áreas do Banco sobre a avaliação de riscos socioambientais relacionados a projetos fotovoltaicos e eficiência energética.

Durante o evento de lançamento da “Estratégia Investimento Verde para o Desenvolvimento Regional”, ocorrido em setembro, o BDMG assinou um acordo de cooperação técnica junto ao Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) tem como objetivo fomentar projetos de infraestruturas alinhados aos critérios ASG (ambiental, social e governança).

No âmbito do Climate Policy Initiative (CPI), o BDMG foi convidado a participar do Advisory Council do Framework for Sustainable Finance Integrity, além de vários fóruns coordenados pelo CPI como o Global Innovation Lab for Climate Finance.

No âmbito do Aliança dos Bancos Subnacionais de Desenvolvimento da América Latina e Caribe, o qual o BDMG faz parte, foi realizada em setembro a 2ª reunião do Comitê Diretivo e o workshop sobre o papel dos bancos subnacionais de desenvolvimento no financiamento para a recuperação urbana e territorial pós-Covid.

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) organizou, entre os dias 19 e 22 de julho, a Semana da Regulação, na qual foram discutidos os desafios e a importância da regulação para a construção de novos projetos. A semana contou com a presença do BDMG, discutindo a importância da regulação na garantia da segurança jurídica e na atração de novos investimentos, e tem como objetivo discutir pontos para a criação futura da Agência de Regulação de Transportes de Minas Gerais.

Em setembro, o BDMG foi convidado pela presidência italiana do G20 para participar da Conferência de Alto Nível do G20 sobre Infraestrutura Local. No encontro, foi compartilhada a experiência do Banco no fomento do desenvolvimento sustentável em nível local.

## 5 | SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

### Captações e Rating

O BDMG mantém-se focado na estratégia de diversificação de fontes de recursos, buscando fundings para dar suporte à sua atuação anticíclica em prol do desenvolvimento do Estado. Nesse sentido, o Banco iniciou tratativas envolvendo novas fontes de financiamento, bem como manteve as negociações para a construção de novas linhas com seus atuais parceiros nos mercados local e internacional.

Em julho, o BDMG recebeu a quarta tranche de recursos junto ao Banco Europeu de Investimentos (BEI), no valor equivalente a US\$ 11,6 milhões, para financiar projetos de eficiência energética e energia renovável. Desde o início do contrato em outubro de 2019, já foram desembolsados US\$ 68 milhões.

Destacam-se também os recursos obtidos no mercado nacional por meio das emissões de Letras de Crédito do Agronegócio – LCA e Certificado de Depósito Bancário – CDB. Juntos, foram captados mais de R\$ 166 milhões no primeiro semestre. Desse montante, mais de 80% se referem a investidores residentes em outros estados da Federação.

No terceiro trimestre, foram internalizados mais de R\$ 160 milhões em recursos internacionais, captados com a AFD em fevereiro de 2021 e com a Cargill, em setembro de 2020. Estas internalizações foram realizadas a preços bastante competitivos, mesmo em face do atual cenário macroeconômico, possibilitando ao BDMG manter os níveis de preços de seus fundings aderentes à sua estratégia de precificação.

Com relação ao rating, a nota atribuída ao BDMG de BBB.br com perspectiva estável, para o mercado local pela agência de classificação de riscos Moody's América Latina (Moody's Local), em junho de 2021, manteve-se inalterada. Conforme a agência, esse rating reflete "o mandato social do Banco de apoiar o desenvolvimento no estado de Minas Gerais através de financiamento de longo prazo para empresas locais, o que resulta em índices de lucratividade modestos e concentração de empréstimos por geografia e por tomador.

No âmbito global, em junho de 2021, a Moody's Investor Services havia ratificado o rating global de B2 com perspectiva estável para o mercado internacional, que "reflete o forte alinhamento e importância de suas operações para a política de desenvolvimento do seu controlador, o Estado de Minas Gerais".

### Gestão Integrada de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos guarda estreita consonância com as diretrizes estratégicas de atuação do BDMG e com as recomendações do órgão regulador, se comprometendo com os padrões éticos de conduta e confiabilidade do Banco, em alinhamento às melhores práticas de mercado.

O Banco gerencia e monitora os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental, com vistas à mitigação dos mesmos e à otimização da eficácia operacional e dos seus resultados. Assim, são adotadas práticas de gestão de riscos adequadas à natureza e às especificidades das operações praticadas pelo Banco, mantendo padrões de controle, com um índice de adequação de capital superior à exigência mínima adotada no Brasil.

A estrutura responsável pelo gerenciamento de riscos é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Riscos e Capital, diretor responsável pelo gerenciamento de riscos (CRO) e unidade responsável pelo gerenciamento de riscos.

O risco de crédito contempla a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador de suas obrigações financeiras nos termos pactuados, desvalorização ou redução de remunerações esperadas em instrumento financeiro, aos custos de recuperação, ao risco de concentração. Devido à retomada do Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), com novas condições de crédito, foram implementadas alterações em políticas e metodologias de risco de crédito para atendimento aos novos produtos que foram criados no BDMG. Em relação a Médias Empresas, foram aprimorados os critérios de apuração de perda esperada para a precificação. Os procedimentos antifraude no processo de concessão de crédito digital, foram atualizados, face ao cenário atual de aumento da incidência crimes cibernéticos

O risco de mercado é representado pelas perdas decorrentes da flutuação nos preços de mercado de posições detidas pela instituição, por descasamentos em suas operações ativas e passivas tais como montantes, prazos, moedas e indexadores. No terceiro trimestre, destaca-se a redução do risco cambial mediante a realização de operações de hedge accounting para mitigar o risco cambial decorrente de recursos captados em moeda estrangeira e internalizados. Além disto, foi aprimorado na gestão do risco de mercado o mapeamento dos fundos de investimento.

O risco de liquidez se refere à possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Refere-se também à possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. No terceiro trimestre de 2021, a política de gestão do risco de liquidez foi atualizada. Assim, foram implementados critérios objetivos para avaliar as contingências que possam afetar o fluxo de caixa e a definição do patamar de liquidez necessário para cobertura dessas contingências.

O risco socioambiental se refere à possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais. Em 2021, foram estabelecidas parcerias para o aprimoramento da metodologia de risco socioambiental. Nesse sentido, o BDMG iniciou uma parceria com a empresa WayCarbon para o desenvolvimento de uma ferramenta para avaliação das operações de crédito em relação a riscos climáticos de transição e riscos físicos. Também foram iniciadas cooperações técnicas com AFD - Agência Francesa de Desenvolvimento e BID para apoio no desenvolvimento de metodologias de riscos sociais, ambientais e climáticos.

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Determina a exposição a riscos operacionais que, se materializados, podem impactar negativamente os processos internos, a conformidade, o desempenho financeiro e a imagem da instituição. No terceiro trimestre, os gestores das unidades organizacionais, com o apoio da unidade de controles internos e risco operacional, trabalharam para cumprir o cronograma estabelecido para revisão de processos, com visão de riscos, elencados como prioritários.

## 7 | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O BDMG encerrou o 3º trimestre de 2021 com lucro líquido acumulado de R\$ 145 milhões e patrimônio líquido de R\$ 2.122 milhões.

O Banco possui em sua carteira títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento no montante de R\$ 199 milhões e, em cumprimento à Circular Bacen 3.068/2001, a Administração do Banco declara ter capacidade financeira para manter estes títulos até os seus vencimentos.

# **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

## **Demonstrações financeiras intermediárias**

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias.....	1
Demonstrações financeiras intermediárias	
Balanço patrimonial .....	3
Demonstração do resultado .....	5
Demonstração do resultado abrangente .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa .....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias .....	9



Edifício Phelps Offices Towers  
Rua Antônio de Albuquerque, 156  
10º andar - Savassi  
30112-010 - Belo Horizonte - MG - Brasil  
Tel: +55 31 3232-2100  
Fax: +55 31 3232-2106  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias**

Ao  
Conselho de Administração, Acionistas e Administradores  
**Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**  
Belo Horizonte - MG

### **Introdução**

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG ("Banco"), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e financeiras e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



## Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG, em 30 de setembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Belo Horizonte, 11 de novembro de 2021.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

  
Rogério Xavier Magalhães  
Contador CRC-1MG080613/O-1

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Balanço patrimonial

30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	Notas	30/09/2021	31/12/2020 (reapresentado)
Ativo			
Circulante		<b>3.797.398</b>	3.389.176
Disponibilidades	6	<b>18.317</b>	838.925
Instrumentos financeiros		<b>3.777.108</b>	2.548.442
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.1	<b>1.615.149</b>	730.704
Títulos e valores mobiliários	7.1	<b>157.688</b>	60.468
Instrumentos financeiros derivativos	5 e 7.2	<b>1.111</b>	18.008
Operações de crédito e equiparadas	7.3	<b>2.085.853</b>	1.879.711
Outros ativos financeiros	7.4	<b>25.940</b>	21.379
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		<b>(108.633)</b>	(161.828)
Títulos e valores mobiliários	7.1	<b>(15)</b>	(67)
Operações de crédito e equiparadas	7.3	<b>(108.618)</b>	(161.761)
Outros ativos	9	<b>1.973</b>	1.809
Não circulante		<b>4.683.841</b>	5.169.727
Realizável a longo prazo		<b>4.643.640</b>	5.131.981
Instrumentos financeiros	7	<b>4.000.146</b>	4.391.461
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.1	<b>23.942</b>	-
Títulos e valores mobiliários	7.1	<b>491.066</b>	529.912
Instrumentos financeiros derivativos	5 e 7.2	<b>76.722</b>	74.907
Operações de crédito e equiparadas	7.3	<b>3.790.585</b>	4.167.600
Outros ativos financeiros	7.4	<b>131.590</b>	131.543
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		<b>(513.759)</b>	(512.501)
Títulos e valores mobiliários	7.1	<b>(111.158)</b>	(109.426)
Operações de crédito e equiparadas	7.3	<b>(402.601)</b>	(403.075)
Outros ativos	9	<b>52.514</b>	75.391
Ativos fiscais diferidos	15.b	<b>590.980</b>	665.129
Imobilizado de uso	8.a	<b>16.469</b>	16.735
Imóveis e outras imobilizações		<b>58.610</b>	58.105
(Depreciações acumuladas)		<b>(42.141)</b>	(41.370)
Intangível	8.b	<b>23.732</b>	21.011
Ativos intangíveis		<b>52.867</b>	43.901
(Amortizações acumuladas)		<b>(29.135)</b>	(22.890)
Total do ativo		<b>8.481.239</b>	8.558.903

	<b>Notas</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b> <b>(reapresentado)</b>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante		<b>2.199.472</b>	1.817.923
Passivos financeiros		<b>2.063.897</b>	1.737.418
Depósitos	10.1	<b>581.944</b>	201.430
Recursos de aceites e emissão de títulos	10.1	<b>285.698</b>	174.634
Empréstimos e repasses	10.2	<b>1.196.255</b>	1.361.354
Repasses no país	10.2.b	<b>1.072.438</b>	1.229.684
Empréstimos no exterior	10.2.a	<b>123.817</b>	131.670
Provisões	11	<b>22.342</b>	25.158
Obrigações com benefícios definidos pós-emprego	11.a	<b>20.317</b>	21.859
Contingências fiscais e tributárias, trabalhistas e cíveis	11.b	<b>1.226</b>	2.567
Outras contingências	11.c	<b>799</b>	732
Outros passivos	5 e 12	<b>113.233</b>	55.347
Não circulante		<b>4.159.957</b>	4.803.699
Exigível a longo prazo		<b>4.159.957</b>	4.803.699
Passivos financeiros	10	<b>3.482.831</b>	3.996.807
Depósitos	10.1	<b>153.259</b>	607.258
Recursos de aceites e emissão de títulos	10.1	<b>290.396</b>	281.143
Empréstimos e repasses	10.2	<b>2.998.065</b>	3.091.463
Repasses no país	10.2.b	<b>1.368.711</b>	1.612.186
Empréstimos no exterior	10.2.a	<b>1.629.354</b>	1.479.277
Instrumentos financeiros derivativos	7.2	<b>41.111</b>	16.943
Provisões	11	<b>579.593</b>	630.578
Obrigações com benefícios definidos pós-emprego	11.a	<b>346.881</b>	405.286
Contingências fiscais, tributárias, trabalhistas e cíveis	11.b	<b>222.031</b>	214.620
Outras contingências	11.c	<b>10.681</b>	10.672
Outros passivos	5 e 12	<b>66.093</b>	140.086
Obrigações fiscais diferidas	15.c	<b>31.440</b>	36.228
Patrimônio líquido	13	<b>2.121.810</b>	1.937.281
Capital social	13.a	<b>2.111.184</b>	2.111.184
Outros resultados abrangentes	13.b	<b>(119.100)</b>	(158.815)
Reservas de lucros	13.c	<b>1.952</b>	-
Lucros/(prejuízos acumulados)	13.c	<b>127.774</b>	(15.088)
<b>Total do passivo</b>		<b>8.481.239</b>	<b>8.558.903</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Demonstração do resultado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	30/09/2021	30/09/2020
Receitas de intermediação financeira		<b>727.398</b>	558.092
Operações de crédito	14.a	<b>610.241</b>	432.465
Resultado com títulos e valores mobiliários	14.b (i)	<b>74.312</b>	24.465
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	14.b (i)	<b>(17.105)</b>	100.059
Resultado de operações de câmbio		<b>59.950</b>	1.103
Despesas de intermediação financeira		<b>(304.314)</b>	(281.448)
Operações de empréstimos e repasses	14.b (ii)	<b>(257.134)</b>	(262.349)
Operações de captação no mercado	14.b (ii)	<b>(47.180)</b>	(19.099)
Resultado de créditos de liquidação duvidosa		<b>(38.994)</b>	(58.352)
Provisão para operações de crédito		<b>(38.946)</b>	(57.281)
Provisão para equiparadas a operações de crédito		<b>(48)</b>	(1.071)
Resultado bruto da intermediação financeira		<b>384.090</b>	218.292
Outras receitas/despesas operacionais		<b>(71.198)</b>	(141.767)
Receitas de prestação de serviços		<b>24.418</b>	24.786
Outras receitas operacionais	14.c (iii)	<b>53.446</b>	30.144
Despesas de pessoal		<b>(81.435)</b>	(78.399)
Outras despesas administrativas	14.c (ii)	<b>(31.477)</b>	(27.953)
Despesas tributárias	14.c (i)	<b>(16.245)</b>	(14.186)
Outras despesas operacionais		<b>(19.905)</b>	(76.159)
Despesas com provisões	14.c (v)	<b>(37.172)</b>	(30.167)
Fiscal, trabalhista e cível		<b>(6.580)</b>	(3.461)
Atuariais		<b>(30.120)</b>	(25.928)
Outras		<b>(472)</b>	(778)
Resultado operacional		<b>275.720</b>	46.358
Resultado não operacional		<b>(1.411)</b>	238
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		<b>274.309</b>	46.596
Imposto de renda e contribuição social	15.a	<b>(120.294)</b>	(21.035)
Provisão para imposto de renda		<b>(42.800)</b>	-
Provisão para contribuição social		<b>(38.066)</b>	-
Ativo fiscal diferido		<b>(39.428)</b>	(21.035)
Participação estatutária no lucro		<b>(9.201)</b>	(2.879)
Lucro líquido do período		<b>144.814</b>	22.682
Lucro líquido por ação básico (lote de 1000 ações) - R\$		<b>0,00204</b>	0,00032

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstração do resultado abrangente

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Lucro líquido acumulado	<u>144.814</u>	22.682
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado	<u>(1.640)</u>	7.795
Ativos financeiros disponíveis para a venda	<u>(4.533)</u>	14.206
Efeito tributário sobre perdas com ativos financeiros	<u>2.251</u>	(7.053)
Perdas transferidas ao resultado	<u>1.107</u>	1.107
Efeito tributário	<u>(465)</u>	(465)
Itens que não serão reclassificados para o resultado	<u>41.355</u>	10.745
Avaliação atuarial	<u>75.191</u>	19.537
Efeito tributário	<u>(33.836)</u>	(8.792)
Outros resultados abrangentes	<u>39.715</u>	18.540
Resultado abrangente do período	<u>184.529</u>	41.222
Lucro líquido por ação básico (lote de 1.000 ações) - R\$	<u><u>0,00260</u></u>	<u><u>0,00058</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais exceto juros sobre capital próprio por ação)

	Capital social	Reserva de lucros - Legal	Ajuste de avaliação patrimonial	Outros ajustes de avaliação patrimonial	Lucro (prejuízo) acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.004.971	-	3.323	(153.035)	(34.376)	1.820.883
Aumento de capital (Nota 12.a)	100.000	-	-	-	-	100.000
Outros resultados abrangentes	-	-	7.795	10.745	-	18.540
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	15.313	19.537	-	34.850
Efeito tributário sobre outros resultados abrangentes	-	-	(7.518)	(8.792)	-	(16.310)
Lucro líquido acumulado do período	-	-	-	-	22.682	22.682
Saldo em 30 de setembro de 2020	2.104.971	-	11.118	(142.290)	(11.694)	1.962.105
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<b>2.111.184</b>	-	<b>10.409</b>	<b>(169.224)</b>	<b>(15.088)</b>	<b>1.937.281</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	(1.640)	41.355	-	39.715
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(3.426)	75.191	-	71.765
Efeito tributário sobre outros resultados abrangentes	-	-	1.786	(33.836)	-	(32.050)
Lucro líquido do acumulado no período (Nota 13.d)	-	-	-	-	144.814	144.814
Reserva legal (Nota 13.c)	-	1.952	-	-	(1.952)	-
Saldo em 30 de setembro de 2021	<b>2.111.184</b>	<b>1.952</b>	<b>8.769</b>	<b>(127.869)</b>	<b>127.774</b>	<b>2.121.810</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Demonstrações do fluxo de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos impostos e participações	<b>274.309</b>	46.596
Ajustes de:		
Depreciações e amortizações	<b>7.016</b>	5.523
Constituição de provisões e passivos líquidos	<b>36.758</b>	58.903
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>38.994</b>	58.352
Constituição de provisão para perdas	<b>1.577</b>	2.140
Apropriação de receitas diferidas	<b>(13.074)</b>	(13.035)
Ganhos e perdas cambiais, líquidas	<b>4.298</b>	86.072
Recuperações operações de créditos baixadas para prejuízo	<b>(13.301)</b>	(26.054)
Receitas de atualização monetária de operações crédito de longo prazo	<b>(51.682)</b>	(34.995)
Ajuste ao valor de mercado dos instrumentos derivativos e objeto de <i>hedge</i>	<b>13.612</b>	4.897
Perda em ativos financeiros disponíveis para venda	<b>(25.997)</b>	(12.228)
Perda em ativos financeiros mantidos até o vencimento	<b>(12.694)</b>	(8.356)
Perda em ativos financeiros em negociação	<b>-</b>	(889)
Lucro líquido ajustado	<b>259.816</b>	166.926
Variação no capital circulante	<b>(190.885)</b>	(156.755)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<b>(23.486)</b>	-
Relações interfinanceiras	<b>(32)</b>	-
Instrumentos financeiros derivativos	<b>22.146</b>	(78.661)
Operações de crédito	<b>141.418</b>	(1.199.544)
Outros créditos	<b>(2.204)</b>	(14.971)
Outros ativos	<b>22.713</b>	(11.179)
Depósitos	<b>(73.486)</b>	691.771
Letras financeiras	<b>120.316</b>	55.266
Empréstimos no exterior	<b>82.260</b>	238.405
Obrigações por repasse	<b>(400.721)</b>	114.168
Outros passivos	<b>(76.491)</b>	40.768
Provisões	<b>(14.634)</b>	(13.503)
Resultado de exercício futuro	<b>11.316</b>	20.725
Caixa gerado nas operações	<b>68.931</b>	10.171
Imposto de renda e contribuição social pagos	<b>(32.010)</b>	(4.181)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<b>36.921</b>	5.990
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo permanente	<b>(9.471)</b>	(9.892)
Aquisição de ativos financeiros disponíveis para venda	<b>(35.451)</b>	(330.818)
Recebimentos de ativos financeiros disponíveis para venda	<b>21.513</b>	447.472
Aquisição de ativos financeiros mantidos até o vencimento	<b>(63.008)</b>	(15.755)
Recebimentos de ativos financeiros mantidos até o vencimento	<b>53.839</b>	13.146
Recebimentos de ativos financeiros em negociação	<b>-</b>	61.928
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	<b>(32.578)</b>	166.081
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	<b>-</b>	100.000
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<b>-</b>	100.000
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	<b>4.343</b>	272.071
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	<b>1.556.641</b>	90.310
Ganhos cambiais sobre caixa	<b>59.950</b>	1.103
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	<b>1.620.934</b>	363.484

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG (citado nas notas como “BDMG” ou “Banco”), sociedade anônima fechada, é uma empresa pública controlada pelo Estado de Minas Gerais que detém 90,86% de seu capital e foi constituído com base no artigo 13 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Estadual, promulgada em 21 de setembro de 1989, e na forma da Lei nº 10.092/1989.

A atividade econômica do BDMG é exercida em conformidade com o artigo 173 da Constituição Federal sendo consideradas, também, as determinações da Lei nº 13.303/2016 e do Decreto Estadual nº 47.154 que a regulamenta.

O BDMG tem por objeto social, nos termos das leis e normas vigentes:

- Realizar atividades próprias dos bancos de desenvolvimento mediante concessão de financiamentos que possam promover o desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais;
- Atuar como agente financeiro de fundos estaduais gerindo os recursos necessários ao financiamento dos programas e projetos favoráveis ao desenvolvimento de Minas Gerais;
- Atuar como agente financeiro e/ou gestor de outros fundos não pertencentes ao Estado que, em razão de financiar projetos localizados em Minas Gerais, promovem o seu desenvolvimento;
- Prestar serviços de assessoria e assistência técnica à Administração direta e indireta do Estado e dos Municípios e a empresas privadas.

O Banco não possui filial e sua sede situa-se na Rua da Bahia, 1.600, CEP 30160-907, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais**

Estas demonstrações financeiras intermediárias são individuais e estão elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis estabelecidas na Lei nº 6.404/1976 com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009 e com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), evidenciando todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias individuais as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais-- Continuação**

Em observância às normas supracitadas as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial estão apresentados comparativamente com os do final do exercício imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com o mesmo período de nove meses para o qual foram apresentadas.

Os seguintes pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC adotados pelo CMN/Bacen, estão considerados, quando aplicáveis, na elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias:

- CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico - Resolução CMN nº 4.144/2012
- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008
- CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis - Resolução CMN nº 4.524/2016
- CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa - Resolução CMN nº 4.720/2019
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 4.636/2018
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - Resolução CMN nº 4.007/2011
- CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 4.818/2020
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2012
- CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/2016
- CPC 33 - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.877/2020
- (R1) - Dispõe sobre os critérios gerais para mensuração e reconhecimento de obrigações sociais e trabalhistas - Resolução CMN nº 4.877/2020
- CPC 41 - Resultado por Ação - Resolução BCB nº 2/12/08/2020
- CPC 46 - Mensuração do valor justo - Resolução CMN nº 4.748/31/12/2020

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais--Continuação

A Administração declara que estas demonstrações financeiras intermediárias evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão, estão fundamentadas em práticas contábeis aplicadas de acordo com as normas vigentes e comprovam que o Banco possui capacidade para continuar operando normalmente e que seus recursos são suficientes para a continuidade futura de seus negócios.

Adicionalmente, a Administração declara não ter conhecimento de nenhuma incerteza que possa gerar dúvidas sobre a capacidade do Banco para manter suas atividades no futuro previsível.

O BDMG adota práticas de segurança da informação, com o objetivo de garantir a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações necessárias à manutenção de seu negócio. A contabilidade do Banco é feita de forma informatizada pelos diversos sistemas operacionais integrados ao sistema contábil e, para as ocorrências não informatizadas, são efetuados lançamentos manuais. Os principais sistemas operacionais, que efetuam os controles das operações de crédito, da gestão financeira e do patrimônio, respondem pela maior quantidade dos lançamentos e foram desenvolvidos internamente. Também são utilizados sistemas operacionais contratados de terceiros que são necessários para a execução e controle de atividades complementares.

A emissão e divulgação das presentes demonstrações financeiras intermediárias individuais foi autorizada pela Diretoria do Banco em 11 de novembro de 2021.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação**

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

O Real é a moeda funcional e de apresentação do Banco que está expressa nestas demonstrações financeiras intermediárias em milhares de reais.

b) Moedas estrangeiras

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações e atualizadas ao final de cada mês.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração de resultado do período.

Para a conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras para moeda nacional (R\$), em 30 de setembro de 2021, foram utilizadas, as seguintes taxas de câmbio:

US\$1,00 = R\$5,4394 (31/12/2020: US\$1,00 = R\$5,1967); e,  
€1,00 = R\$6,2983 (31/12/2020: €1,00 = R\$6,3779)

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.2. Reconhecimento do resultado**

O resultado do período é apurado pelo regime contábil de competência sendo ajustado pelas parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o lucro tributável e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos futuramente, exceto em relação ao ganho sobre operações de crédito renegociadas que é apropriado ao resultado pelo regime de caixa, conforme determinado pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

#### **3.3. Demonstrações do resultado abrangente**

O resultado abrangente é constituído pelo valor do resultado apurado no período acrescido de variações futuras de receitas e despesas que já estão registradas no ativo ou no passivo em contrapartida ao patrimônio líquido, mas que ainda não afetaram aquele resultado.

#### **3.4. Demonstração do fluxo de caixa**

Para a demonstração do fluxo de caixa é utilizado o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:

- Das transações que não envolvem caixa;
- De diferimento ou apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e,
- De itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimentos ou de financiamentos.

Para fins desta demonstração, o caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis ou com prazos de vencimento original igual ou inferior a três meses na data de aquisição.

#### **3.5. Ativos circulantes e não circulantes**

A classificação em circulante e não circulante observa a distribuição dos ativos conforme a liquidez, exceto os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação que são apresentados no ativo circulante independentemente de suas datas de vencimento e os créditos tributários que, exceto quando é esperada sua ocorrência no período de um ano, são apresentados no ativo não circulante com base na melhor estimativa da Administração quanto a expectativa de sua realização.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.6. Mensuração dos ativos e passivos**

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados ao custo amortizado em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos contingentes e obrigações legais cuja data de desembolso é incerta estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor estimado da perda da ação e são atualizados mensalmente.

#### **3.7. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis ou com prazos de vencimento original igual ou inferior a três meses na data de aquisição (Nota 6).

#### **3.8. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações compromissadas, realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável (Nota 6.1).

#### **3.9. Títulos e valores mobiliários**

Em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários, conforme a intenção de negociação da Administração, são classificados nas categorias a seguir que observam os critérios de contabilização estabelecidos pela Circular (Nota 7.1):

- (a) Títulos para negociação: incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas relativos a esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período ((Nota 7.1(a)).

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.9. Títulos e valores mobiliários--Continuação

- (b) Títulos disponíveis para venda: incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a gestão do fluxo de caixa. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos (curva do título) reconhecidos no resultado do período e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no grupo Patrimônio Líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do período mediante identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Nesta categoria também estão consideradas as cotas dos fundos de investimentos que, por não serem negociadas em mercado ativo, estão consideradas pelos valores de aquisição ((Nota 7.1(b)).
- (c) Títulos mantidos até o vencimento: incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos que são reconhecidos no resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de resgate antecipado destes títulos ((Nota 7.1(c)).

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários entre as categorias definidas pela Circular Bacen nº 3.068/2001. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido pela referida Circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários somente pode ser efetuada por ocasião dos balanços e a transferência da categoria "Mantidos até o vencimento" para as demais somente pode ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que aconteça após a data da sua classificação (Nota 7.1).

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados são apropriados *pro rata die* com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.10. Instrumentos financeiros derivativos**

De acordo com a Circular Bacen nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados para fins ou não de proteção (*hedge*), de acordo com a intenção da Administração.

O BDMG opera com instrumentos financeiros derivativos da modalidade *swaps*, com a finalidade de mitigar, total ou parcialmente, os riscos decorrentes da flutuação dos valores das moedas estrangeiras e das taxas de juros incidentes sobre os recursos de financiamentos contratados no exterior.

Os derivativos, conforme informado na Nota 7.2, são avaliados ao valor justo e contabilizados como ativos quando positivos e, como passivos quando negativos e, em razão de suas naturezas são classificados em *hedge* de risco de mercado. Os instrumentos financeiros assim classificados e os objetos de *hedge* a eles relacionados tem suas valorizações ou desvalorizações, relativamente ao valor justo, reconhecidas em contas de resultado do período.

O gerenciamento e acompanhamento do risco das operações com instrumentos financeiros derivativos estão em consonância com as políticas e estratégias do Banco.

#### **3.11. Carteira de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de seus créditos**

As operações de crédito e os créditos a ela equiparados são classificadas em nove níveis de risco sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo) e registrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base *pro rata die*, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. Conforme determina o artigo 9º da Resolução CMN nº 2.682/1999, a apropriação (*accrua*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia deixa de ser apropriada, ocorrendo o seu reconhecimento no resultado somente quando do efetivo recebimento das prestações. Essa Resolução também permite que seja realizada, para as operações com prazos de vencimentos superiores a 36 meses, a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. Todavia, quando ocorrem fatos novos relevantes e amortização significativa que justifiquem a mudança de nível de risco, a operação renegociada é reclassificada para categoria de menor risco.

As operações com atraso superior a 180 dias e classificadas como nível H, após decorridos seis meses neste nível de risco, são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação e, quando renegociadas essas operações retornam às contas patrimoniais classificadas no nível de risco "H".

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.11. Carteira de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de seus créditos-- Continuação**

A provisão para a perda esperada associada ao risco de crédito é fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, nos valores das garantias, no histórico de perdas e nos riscos da carteira sendo constituída de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/1999 para classificar o risco de crédito do cliente e da operação (Nota 7.3).

#### **3.12. Cessão de crédito**

As práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, até 30 de setembro de 2011, determinavam que os créditos cedidos para outras instituições financeiras e fundos, com ou sem coobrigação, fossem baixados da carteira no momento da venda, com o reconhecimento imediato dos ganhos no resultado, devendo ser mantidas em contas de compensação as operações cedidas com coobrigação. O Banco possui carteira com coobrigação de operações de crédito contratadas anteriormente a setembro de 2011, contabilizadas em contas de compensação para as quais constitui provisão contingente para perdas esperadas.

Encontra-se em vigência a Resolução CMN nº 3.533/2008 que alterou a forma de registro das operações de cessões de crédito contratadas a partir de 1º de janeiro de 2012, estabelecendo procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme aquele normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios da operação.

#### **3.13. Outros ativos financeiros**

Estes ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos em base *pro rata die*, deduzidos, quando necessário, das correspondentes rendas a apropriar ou provisões, (Nota 7.4).

#### **3.14. Outros ativos**

Estão registrados como outros ativos os bens não destinados a uso recebidos em dação em pagamento ou oriundos de execução de garantia que são reconhecidos, inicialmente, pelo valor do bem recebido ou pelo valor de sua avaliação, dos dois o menor. Posteriormente, são ajustados a valor justo por meio de avaliação, que é efetuada anualmente para cada bem, ou pelo valor oferecido em leilão realizado para a venda do bem, dos dois o menor.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.14. Outros ativos--Continuação

Também são registradas como outros ativos as despesas antecipadas de comissões e outras taxas pagas antecipadamente decorrentes de empréstimos e emissão de títulos no exterior que são registradas ao custo e amortizadas de acordo com o prazo de vigência dessas captações (Nota 9).

#### Ativos e passivos fiscais correntes e diferidos

Estes ativos e passivos fiscais estão registrados de acordo com a Resolução CMN nº 4.842/2020. Os ativos fiscais correntes são os tributos sobre os quais o Banco tem direito legal à compensação ou restituição futura e os ativos fiscais diferidos ou créditos tributários são os ativos de natureza tributária advindos de diferenças fiscais temporárias e prejuízos fiscais. Os passivos fiscais correntes referem-se aos tributos devidos relativos ao período corrente e a períodos anteriores e o passivo fiscal diferido ao valor do tributo sobre o lucro devido em período futuro relativo às diferenças temporárias tributáveis.

#### 3.15. Imobilizado de uso e intangível

Os bens que constituem o imobilizado de uso, exceto aqueles adquiridos antes de 1995, que foram corrigidos monetariamente conforme regulamentação vigente à época, e os bens do intangível são apresentados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas depreciações e amortizações acumuladas e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), caso o teste realizado anualmente indique que esses ativos estão contabilizados por um valor superior ao seu valor recuperável (Nota 8).

A depreciação e/ou a amortização desses bens é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Imóveis	20
Instalações, móveis e equipamentos	10
Sistema de processamento de dados	5
Outros	10
Intangível (softwares)	5

Quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 8-a), é constituída a provisão para ajustar o valor contábil ao valor recuperável.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Resultado não operacional" na demonstração do resultado.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.16. Passivo circulante e não circulante**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base *pro rata die*, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

##### Depósitos e captações

Os depósitos, captações, empréstimos no exterior e financiamentos no país são demonstrados pelos valores das exigibilidades (custo amortizado) e incluem, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até 30 de setembro de 2021.

Os empréstimos no exterior cujo risco de taxas de juros e de variação da moeda estrangeira é do Banco possuem *swaps* com finalidade de *hedge* que visam a troca das moedas estrangeiras para real e das taxas flutuantes ou pré-fixadas contratadas para taxas pós-fixadas ou pré-fixadas. Os termos e as condições do empréstimo e do derivativo associado configuram-se como operação casada de modo que, economicamente, a resultante da operação seja uma dívida em reais com juros pré-fixados ou pós-fixados. Para esses casos a mensuração da dívida é feita pelo valor justo por meio do resultado para eliminar o descasamento contábil entre o empréstimo e o instrumento derivativo associado.

##### Outros passivos

São demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis acrescidos dos encargos devidos quando aplicáveis.

#### **3.17. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução CMN nº 3.823, de 16/12/2012 e Carta Circular Bacen nº 3.429, de 11/02/2010 e observam o Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.17. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias-- Continuação**

Passivos contingentes: são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, as jurisprudências proferidas pelos Tribunais, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes e os passivos contingentes classificados como remotos não são provisionados nem divulgados ((Nota 11(b)).

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: são decorrentes de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, os seus montantes são reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (Nota 11).

#### **3.18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ajustado foi constituída à alíquota de 15% no período entre 01/01/2019 e 29/02/2020 e à alíquota de 20% a partir de 01/03/2020, conforme artigo 32 da Emenda Constitucional 103, de 12 de novembro de 31/12/2019 (Nota 15).

Os créditos tributários do BDMG são decorrentes de diferenças temporárias relacionadas a adições efetuadas à base de cálculo dos tributos de despesas não admitidas, temporariamente, como dedutíveis e são constituídos pelas alíquotas que serão aplicadas quando de sua realização, sendo:

- (i) Imposto de renda: alíquota de 15% do lucro tributável, acrescido do adicional de 10%;
- (ii) Contribuição social sobre o lucro líquido: alíquota de 20% do lucro tributável.

São constituídos, também, créditos tributários sobre prejuízo fiscal (alíquota de 25%) e base negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (alíquota de 20%).

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação**

Em decorrência da Medida Provisória 1.034 de 1º de março de 2021, que alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 20% para 25% para o período de 01/07/2021 a 31/12/2021, ter sido convertida na Lei nº 14.183, de 14 de julho de 2021, o saldo do crédito tributário foi ajustado, conforme informação constante da Nota 15 a.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na proporção da probabilidade de ocorrência de lucros tributáveis futuros e contra os quais as diferenças temporárias poderão ser usadas. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos se relacionam com esses tributos sobre a renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

#### **3.19. Benefícios a empregados**

O Banco patrocina aos seus empregados ativos e assistidos os seguintes benefícios:

- (i) Benefícios previdenciários: tem por objetivo proporcionar aos empregados a complementação da aposentadoria assegurada pelo Regime Geral de Previdência Social - RGPS. O BDMG é patrocinador de planos previdenciários nas modalidades: benefício definido (fechado para novas adesões em 11 de novembro de 2011) e contribuição variável.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.19. Benefícios a empregados--Continuação

- (ii) Benefício de assistência médica e odontológica: este plano oferece a cobertura das despesas médicas e odontológicas aos seus participantes. Este benefício, efetuado mediante pagamento parcial da contribuição mensal pelo Banco é assegurado aos empregados ativos, aos aposentados que já se encontrem na condição de inativos na data de 22 de fevereiro de 2018, bem como os empregados que se aposentaram nas condições do Programa de Desligamento Voluntário, cujo prazo de adesão se encerrou em 30 de abril de 2018. Para os demais empregados o plano é assegurado pelo Banco enquanto eles permanecerem na condição de participantes ativos e, mediante auto patrocínio, depois que se aposentarem de acordo com as condições estabelecidas no Regulamento do PRÓ-SAÚDE.
- (iii) Seguro de vida: este benefício, patrocinado pelo Banco mediante o pagamento de parte do prêmio da apólice de Seguro de Vida em Grupo, está assegurado, a partir de 22 de fevereiro de 2018, aos empregados ativos e aos empregados assistidos que já tinham o benefício naquela data.

Os empregados ativos poderão, quando se tornarem assistidos, permanecer vinculados ao plano, sendo responsáveis pelo total da contribuição devida.

- (iv) Programa de desligamento voluntário do Empregado: o objetivo deste Programa, quando implementado, é beneficiar os empregados em condição de se aposentarem e que possuírem os requisitos estabelecidos no regulamento. Em 2020, o programa foi aberto em 5 de maio de 2020 com prazo de adesão de 15 dias a partir daquela data.
- (v) Outros benefícios: o Banco ainda concede a seus empregados ativos outros benefícios relativos a participação no lucro, licença maternidade prorrogada por sessenta dias e licença paternidade prorrogada por quinze dias. O BDMG também concede benefício de pensão vitalícia a um ex-empregado assistido e benefício de aposentadoria a dois ex-servidores aposentados, por não terem feito opção pelo regime celetista, ainda no tempo em que o Banco se revestia da forma autárquica.

Todos os benefícios concedidos pelo Banco, inclusive aqueles concedidos aos empregados ativos e que não constituem benefícios pós-emprego: participação no lucro e prorrogações das licenças maternidade e paternidade, são contabilizados de acordo com o CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.877/2020.

Os registros contábeis dos benefícios são efetuados observando aquela Norma que requer a realização de estudo atuarial para fundamentar esses registros. O estudo atuarial utilizado pelo Banco é realizado anualmente para a data-base de 31 de dezembro e atualizado para a data-base de 30 de junho. A taxa utilizada para descontar a valor presente das obrigações de benefícios pós-emprego foi determinada com base nos rendimentos de mercado, apurados na data base dessas demonstrações.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.19. Benefícios a empregados--Continuação**

As informações sobre a contabilização dos benefícios a empregados estão detalhadas na Nota 18.

#### **3.20. Participação dos empregados no lucro**

É definida em convenção coletiva, sendo provisionada com base em percentual sobre o lucro apurado mensalmente e ajustada ao final do ano após apuração do lucro do exercício.

#### **3.21. Capital social**

O capital social do Banco, registrado no patrimônio líquido, é constituído por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (Nota 13(a)).

#### **3.22. Remuneração do capital**

O Estatuto Social do BDMG estabelece o pagamento mínimo de dividendo obrigatório correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da lei.

Nos exercícios em que auferir lucro, o Banco, ao invés de pagar dividendos, credita o valor dos juros sobre o capital próprio aos seus acionistas e, vem sendo prática dos acionistas reinvestir os juros no capital social da seguinte forma:

- (i) Acionistas que não possuem imunidade tributária - valor creditado líquido dos impostos incidentes e,
- (ii) Acionista Estado de Minas Gerais: valor creditado líquido da alíquota devida à União que incide sobre as receitas creditadas ao Estado, quando aplicável.

#### **3.23. Lucro por ação**

O capital social do BDMG é constituído exclusivamente por ações ordinárias em poder dos acionistas e que não podem ser diluídas uma vez que o Banco não opera com produtos ou quaisquer instrumentos associados que possam ser convertidos em ação.

Dessa forma o lucro apresentado nas demonstrações financeiras do Banco é o lucro básico, calculado pela divisão do lucro líquido pelo total das ações ordinárias (lotes de mil ações). As informações sobre o lucro por ação estão apresentadas na Nota 13 (e).

#### **3.24. Receitas e despesas**

São reconhecidas pelo regime de competência no resultado dos períodos a que se referem.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.25. Partes relacionadas**

A divulgação em Notas explicativas às demonstrações financeiras sobre partes relacionadas cumpre determinação da Resolução CMN nº 4.818/2020. De acordo com esse Normativo são divulgadas as transações ocorridas entre o Banco e suas partes relacionadas que possam afetar a sua situação patrimonial e financeira e o seu resultado. As pessoas jurídicas e físicas que se enquadram na resolução interna do BDMG, de nº 209-A/2018, são consideradas partes relacionadas do Banco e são aquelas com as quais o Banco realizou transações no período conforme mencionadas na Nota 16.

### **4. Aplicação de julgamentos e estimativas contábeis com efeitos significativos**

A elaboração das demonstrações financeiras requer da Administração o uso de julgamentos e estimativas que impactam os saldos contábeis de ativos e passivos publicados pelo Banco. As estimativas e julgamentos adotados pelo BDMG decorrem da subjetividade e das incertezas que envolvem determinadas classes de ativos e passivos.

O Banco por sua vez possui normas internas ou notas técnicas que estabelecem critérios para a aplicação de políticas contábeis que podem ou não envolver o uso de julgamentos e estimativas para o cálculo dos valores a serem contabilizados.

Os julgamentos e as estimativas são revisados de maneira contínua uma vez que é necessário levar em conta, além da prática estabelecida, os fatores avaliados como possíveis de ocorrerem quando são elaboradas as demonstrações financeiras.

As revisões efetuadas também levaram em conta o impacto esperado na economia em decorrência da pandemia provocada pelo Covid-19.

#### **4.1. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Os ativos não financeiros mantidos para venda, contabilizados de acordo com Resolução CMN nº 4.747/2019, são avaliados tecnicamente para fins de verificar a viabilidade de recuperação do seu valor contábil. As avaliações consideram estimativas definidas conforme as condições que afetam o bem quando são realizadas. O Banco constitui provisão para perda quando a avaliação do bem apresenta valor inferior ao valor contabilizado, podendo a perda reconhecida ser revertida em razão de avaliações futuras.

Com o objetivo de apresentar o valor efetivo desses bens, a Administração adota o procedimento de reconhecer que o valor oferecido no leilão para venda de um bem, quando inferior ao valor da avaliação, evidencia a perda de seu valor contábil.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **4. Aplicação de julgamentos e estimativas contábeis com efeitos significativos--Continuação**

#### **4.2. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

A Administração do Banco exerce julgamentos e aplica determinadas premissas para mensuração das perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As provisões relativas às perdas esperadas na carteira de crédito observam as determinações constantes na Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme consta na Nota 7.3.

A avaliação das perdas esperadas com a carteira é feita por modelo que envolve diversas estimativas e julgamentos uma vez que consideram as características do crédito e qualidade do cliente, o histórico de pagamentos e as garantias existentes, que possam levar à redução no valor estimado de recebimento dos fluxos de caixa futuros.

Os julgamentos da Administração são efetuados, principalmente, em relação a fatores considerados no modelo que, em razão de informações internas e externas, evidenciem a possibilidade de perdas no próximo ano ou durante a vida da operação.

Assim, o uso de julgamentos e premissas distintas poderão levar a um valor de provisão diferente do montante determinado pelo modelo.

#### **4.3. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos do Banco são registrados pelo seu valor justo que é estabelecido com base em cotações de mercados ativos, quando disponíveis e, na ausência de cotação, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação que se baseiam em premissas que consideram julgamentos estabelecidos a partir das informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

Os julgamentos efetuados decorrem, principalmente, da volatilidade dos mercados de câmbio que podem causar mudanças significativas nas taxas futuras das moedas estrangeiras, em períodos muito curtos de tempo, o que pode gerar variações significativas no valor justo dos *swaps*.

Observa-se que as metodologias adotadas são consideradas apropriadas e consistentes com as condições de mercado, mas quando se leva em conta premissas com julgamentos e pressupostos, os resultados obtidos podem variar em relação àqueles decorrentes da aplicação de outras metodologias que utilizem pressupostos diferentes na apuração do valor justo.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **4. Aplicação de julgamentos e estimativas contábeis com efeitos significativos--Continuação**

#### **4.4. Ativo fiscal diferido**

O Banco possui créditos tributários ativados decorrentes, substancialmente, de diferenças temporárias e para os quais há expectativa de realização tendo por base os lucros tributáveis futuros projetados pelo Banco em estudo técnico de projeção dos resultados.

A geração futura esperada de lucros tributáveis se baseia em estudos técnicos de projeção dos resultados que demandam julgamentos da Administração e ainda envolve o uso de cálculos estimativos que levam em conta as expectativas atuais e futuras quanto ao crescimento dos negócios e ao desempenho do Banco.

#### **4.5. Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas**

O Banco possui contingências passivas e provisões a elas relacionadas, decorrentes de ações nas esferas judicial e administrativa relativas a processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas.

As obrigações são reconhecidas de acordo com o parecer de assessores jurídicos que efetuam a classificação dos processos em termos de probabilidade de perda.

Para as obrigações avaliadas juridicamente com a condição de “perda provável”, são constituídas provisões cujos valores são quantificados utilizando critérios que permitem a sua mensuração apesar das incertezas inerentes aos prazos, valores de liquidação e probabilidade de perda.

Nos processos tributários e previdenciários para os quais se discute fundamentação constitucional, o passivo, em observância à Carta-circular Bacen nº 3.429/2010, é reconhecido mediante provisão constituída pelo valor em discussão mais encargos; e, nos processos trabalhistas e cíveis o valor provisionado corresponde ao valor do desembolso estimado acrescido dos devidos encargos. Os valores provisionados são ajustados sempre que ocorre uma decisão que impacte o valor contabilizado.

A Administração, para fins de julgamento, considera a possibilidade de mudanças nas estimativas utilizadas para os valores provisionados em razão de alteração na conclusão dos processos e da possibilidade de desembolso futuro devido a decisões em instâncias superiores e/ou de programas de incentivos dos governos para os pagamentos dos débitos em condições favoráveis que podem levar a um desembolso inferior ao valor provisionado.

As contingências do Banco estão descritas na Nota 11-b.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **4. Aplicação de julgamentos e estimativas contábeis com efeitos significativos--Continuação**

#### **4.6. Obrigações com o plano de aposentadoria de benefício definido**

O plano de benefício definido patrocinado pelo Banco gera obrigação cujo valor é obtido por cálculos atuariais considerando diversas premissas e que se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

Na mensuração do passivo atuarial do plano de benefício pós emprego, a Administração usa julgamento para determinação das premissas.

#### **4.7. Provisões para compromissos de crédito, prestação de garantias e demandas judiciais**

Para suportar perdas decorrentes da eventual necessidade de honrar obrigações oriundas da prestação de garantias de contratos não registrados no balanço patrimonial, o Banco constitui provisão para perdas esperadas, sendo este valor reconhecido como passivo em contrapartida com o resultado do período. Para o cálculo do valor estimado para perdas com a prestação de garantias são utilizados os mesmos parâmetros do cálculo da perda esperada na carteira de empréstimos a clientes.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Reapresentação dos valores comparativos

#### Reclassificação do balanço de dezembro de 2020

Em observância à Resolução BCB nº 2/2020 o balanço patrimonial que compõe as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 está sendo reapresentado em decorrência de inconsistências na distribuição entre circulante e não circulante no saldo das seguintes contas:

	<b>Saldos originalmente apresentados</b>	<b>Reapresentação</b>	<b>Saldos em 31/12/2020 Reapresentado</b>
Ativo			
Ativo circulante	3.464.083	(74.907)	3.389.176
Instrumentos financeiros	2.623.349	(74.907)	2.548.442
Instrumentos financeiros derivativos (i)	92.915	(74.907)	18.008
Ativo não circulante	5.094.820	74.907	5.169.727
Realizável de longo prazo	5.057.074	74.907	5.131.981
Instrumentos financeiros	4.316.554	74.907	4.391.461
Instrumentos financeiros derivativos (i)	-	74.907	74.907
Passivo			
Passivo circulante	1.811.186	6.737	1.817.923
Outros passivos (ii)	48.610	6.737	55.347
Não circulante	4.810.436	(6.737)	4.803.699
Exigível a longo prazo	4.810.436	(6.737)	4.803.699
Outros passivos (ii)	146.823	(6.737)	140.086

- (i) Instrumentos financeiros derivativos - Reapresentação para reclassificação dos saldos, no balanço patrimonial, de "ativo circulante" para "ativo não circulante" de acordo com o prazo de realização dos contratos de instrumentos derivativos;
- (ii) Outros passivos - Reapresentação para reclassificação dos saldos, no balanço patrimonial, de "passivo não circulante" para "passivo circulante" de acordo com o prazo de exigibilidade dos valores referente aos resultados de exercícios futuros.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

#### Composição de caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Disponibilidades	5.356	4.765
Disponibilidades em moeda estrangeira (i)	12.961	834.160
Aplicações interfinanceiras de liquidez (ii)	1.602.617	717.716
	<u>1.620.934</u>	<u>1.556.641</u>

(i) A variação nesta conta decorre dos recursos captados no exterior, depositados no mês de dezembro de 2020 e parcialmente internalizados no decorrer de 2021.

(ii) São considerados como aplicações interfinanceiras o saldo das operações compromissadas e dos depósitos interfinanceiros com vencimento em até 90 dias.

#### 6.1. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Aplicações em operações compromissadas (posição bancada):		
Letras Financeiras do Tesouro	-	717.716
Notas do Tesouro Nacional	1.602.617	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros, líquidos de provisão	36.474	12.988
	<u>1.639.091</u>	<u>730.704</u>

As aplicações interfinanceiras têm os seguintes prazos de vencimentos:

	<u>Vencido</u>	<u>Até 30 dias</u>	<u>De 181 a 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>Total</u>
Notas do Tesouro Nacional	-	1.602.617	-	-	1.602.617
Depósitos interfinanceiros	6.388	-	12.532	23.942	42.862
Provisão para perdas	(6.388)	-	-	-	(6.388)
Saldo em 30/09/2021	<u>-</u>	<u>1.602.617</u>	<u>12.532</u>	<u>23.942</u>	<u>1.639.091</u>
Saldo em 31/12/2020	<u>-</u>	<u>717.716</u>	<u>12.988</u>	<u>-</u>	<u>730.704</u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Instrumentos financeiros

#### 7.1. Títulos e valores mobiliários

	30/09/2021			31/12/2020		
	Quantidade	Valor da curva	Valor de mercado	Quantidade	Valor da curva	Valor de mercado
<b>Títulos disponíveis para venda (b)</b>		<b>376.750</b>	<b>338.838</b>		367.311	333.933
<b>Títulos Públicos - Livres: LFT</b>	<b>20.850</b>	<b>229.545</b>	<b>227.334</b>	20.850	223.868	220.812
<b>Títulos Privados</b>		<b>147.205</b>	<b>111.504</b>		143.443	113.121
Cotas de fundos de investimentos	<b>34.967.112</b>	<b>51.332</b>	<b>51.332</b>	17.291.078	47.570	47.570
Títulos de renda variável	<b>4.043.845</b>	<b>95.873</b>	<b>117.200</b>	-	95.873	122.579
Provisão - perdas com títulos de renda variável	-	-	<b>(57.028)</b>	-	-	(57.028)
<b>Títulos mantidos até o vencimento (c)</b>		<b>254.364</b>	<b>198.743</b>		202.005	146.954
<b>Títulos Públicos - NTN-B</b>	<b>21.000</b>	<b>79.758</b>	<b>78.282</b>	21.000	76.948	74.364
Livres	<b>21.000</b>	<b>79.758</b>	<b>78.282</b>	19.360	70.939	68.355
Vinculado a aumento de capital	-	-	-	1.640	6.009	6.009
<b>Títulos Privados</b>		<b>174.606</b>	<b>120.461</b>		125.05	72.590
Debêntures	<b>67.144</b>	<b>77.329</b>	<b>77.329</b>	77.144	82.900	82.900
Provisão para risco de crédito com debêntures	-	-	<b>(54.130)</b>	-	-	(52.432)
Certificados de Recebíveis do Agronegócio -- CRA	<b>30.157</b>	<b>30.497</b>	<b>30.497</b>	-	-	-
"Commodities" - CPR	-	<b>66.780</b>	<b>66.780</b>	-	42.157	42.157
Provisão- risco de crédito com CPR	-	-	<b>(15)</b>	-	-	(35)
		<b>631.114</b>	<b>537.581</b>		569.316	480.887
			<b>157.673</b>			60.401
Circulante			<b>379.908</b>			420.486
Não circulante						

#### a) Títulos para negociação

O BDMG não possui, em 30/09/2021 e em 31/12/2020, títulos classificados nesta categoria.

#### b) Títulos disponíveis para venda

Estão classificados nesta categoria os títulos que podem ser vendidos a qualquer momento, em resposta à necessidade de liquidez ou a mudanças na condição do mercado.

Os títulos públicos que compõem a carteira são reconhecidos pelo valor de mercado, sendo os ganhos e perdas não realizados decorrentes dos ajustes de seus valores contabilizados a valor de mercado enquanto não realizados são registrados, líquidos dos impostos aplicáveis, em conta específica no patrimônio líquido; e, quando realizados, são reconhecidos no resultado, na data da negociação, em contrapartida àquela conta específica.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 7.1. Títulos e valores mobiliários--Continuação

##### b) Títulos disponíveis para venda--Continuação

A marcação a mercado destes títulos é feita considerando cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA para o mercado secundário desses títulos.

*Movimentação da conta "ajuste de avaliação patrimonial dos títulos disponíveis para venda:*

	Ganhos (perdas) não realizados	Efeitos tributários	Ajuste a valor de mercado
Saldo em 31/12/2020	21.065	(10.656)	10.409
Ajuste no período	<b>(3.426)</b>	<b>1.786</b>	<b>(1.640)</b>
Saldo em 30/09/2021	<b>17.639</b>	<b>(8.870)</b>	<b>8.769</b>

Os títulos de renda variável classificados na categoria títulos disponíveis para venda referem-se às participações societárias da BDMGTEC que, em 2018, ingressaram na carteira de títulos quando o Banco incorporou aquela empresa. Estes títulos estão contabilizados pelo valor justo e reduzidos pelas correspondentes perdas por *impairment*.

As aplicações em cotas dos fundos de investimentos estão consideradas nesta categoria pelos valores de aquisição por não serem negociadas em mercado ativo.

*Prazos de vencimentos dos títulos disponíveis para venda*

	30/09/2021					31/12/2020				
	Até 30 dias	De 61 a 90 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	-	<b>227.334</b>	<b>227.334</b>	-	-	-	220.812	220.812
LFT	-	-	-	<b>227.334</b>	<b>227.334</b>	-	-	-	220.812	220.812
<b>Títulos Privados</b>	<b>550</b>	<b>115</b>	<b>8.728</b>	<b>102.111</b>	<b>111.504</b>	8.786	6.374	1.813	96.148	113.121
Cotas de fundos de investimento	<b>550</b>	<b>115</b>	<b>8.728</b>	<b>41.939</b>	<b>51.332</b>	8.786	6.374	1.813	30.597	47.570
Títulos de renda variável	-	-	-	<b>117.200</b>	<b>117.200</b>	-	-	-	122.579	122.579
Provisão para perdas com títulos de renda variável	-	-	-	<b>(57.028)</b>	<b>(57.028)</b>	-	-	-	(57.028)	(57.028)
<b>Total</b>	<b>550</b>	<b>115</b>	<b>8.728</b>	<b>329.445</b>	<b>338.838</b>	8.786	6.374	1.813	316.960	333.933

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 7.1. Títulos e valores mobiliários--Continuação

##### c) Títulos mantidos até o vencimento

Estes títulos são inicialmente reconhecidos a valor justo mais os custos de transação e, subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando-se a taxa de juros e demais encargos financeiros contratados.

##### *Prazos de vencimentos dos títulos mantidos até o vencimento*

	30/09/2021						Total
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	-	-	78.282	-	78.282
NTN - Livre	-	-	-	-	78.282	-	78.282
<b>Títulos Privados</b>	1.084	515	278	1.174	66.947	50.463	120.461
Debêntures	-	-	-	-	-	77.329	77.329
Provisão para risco de crédito com debêntures	-	-	-	-	-	(54.130)	(54.130)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	191	-	-	190	2.852	27.264	30.497
Aplicações em "Commodities" - CPR	893	515	278	984	64.110	-	66.780
Provisão para risco de crédito com CPR	-	-	-	-	(15)	-	(15)
<b>Total</b>	<b>1.084</b>	<b>515</b>	<b>278</b>	<b>1.174</b>	<b>145.229</b>	<b>50.463</b>	<b>198.743</b>

	31/12/2020						Total
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	-	-	-	74.364	74.364
NTN - Livre	-	-	-	-	-	68.355	68.355
Vinculada a aumento de capital	-	-	-	-	-	6.009	6.009
<b>Títulos Privados</b>	4.163	7.380	6.347	19.120	6.418	29.162	72.590
Debêntures	-	-	846	1.427	977	27.218	30.468
Aplicações em "Commodities" - CPR	4.163	7.380	5.501	17.693	5.441	1.944	42.122
<b>Total</b>	<b>4.163</b>	<b>7.380</b>	<b>6.347</b>	<b>19.120</b>	<b>6.418</b>	<b>103.526</b>	<b>146.954</b>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 7.1. Títulos e valores mobiliários--Continuação

##### c) Títulos mantidos até o vencimento--Continuação

###### i) *Notas do Tesouro Nacional*

Em 30 de junho de 2015, o Banco reclassificou, da categoria “disponível para venda” para a categoria “mantidos até o vencimento”, o seguinte título:

	<u>Data de vencimento</u>	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
NTN-B	15/08/2022	<b>79.758</b>	76.948
Ajuste a valor de mercado		<b>(1.476)</b>	(2.584)
Valor atual		<b>78.282</b>	74.364

Na data da reclassificação estava contabilizado como componente destacado no patrimônio líquido o montante de R\$15.178, referente aos ganhos não realizados com o título. Em decorrência da reclassificação, esse valor deve ser apropriado no resultado até a data de vencimento dos títulos.

No ano, até 30/09/2021 foi apropriado ao resultado o valor de R\$1.107 (30/09/2020 - R\$1.107) totalizando R\$13.702 (30/09/2020 - R\$12.225) as apropriações já efetuadas no resultado.

###### ii) *Debêntures*

Estes títulos foram adquiridos como modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira, sendo constituída provisão para o risco de crédito do emissor, nos termos da Resolução CMN nº 2.682/1999.

	<u>Quantidade</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Aquisição</b>				
Janeiro-19	67.144	11/01/2024	<b>77.329</b>	74.787
Novembro-19	10.000	15/10/2022	-	8.113
			<b>77.329</b>	82.900
Provisão para risco de crédito			<b>(54.130)</b>	(52.432)
Valor atual			<b>23.199</b>	30.468

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **7. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### **7.2. Instrumentos financeiros derivativos**

O Banco, para proteger o seu patrimônio dos riscos próprios decorrentes das oscilações do câmbio e de taxa de juros dos contratos de captação de recursos externos, para os quais mantém os riscos, se utiliza de instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*.

Para as contratações dos instrumentos financeiros derivativos, são observados os normativos vigentes do Banco relativos à política de controle de riscos; as estratégias de proteção estabelecidas e limites determinados e as formas de acompanhamento das operações no Banco.

Os derivativos são contabilizados pelo valor justo e mantidos como ativos quando positivos e como passivos, quando negativos. Subsequentemente, são reavaliados também a valor justo, sendo as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período. O objetivo desses derivativos é a compensação, no todo ou em parte, dos riscos provenientes das variações no valor de mercado dos ativos ou passivos financeiros objetos de *hedge*. Esses derivativos, bem como os ativos e passivos financeiros a eles relacionados, são ajustados ao valor de mercado sendo os ganhos e as perdas, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

O Banco, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.082/2001, adota para a contabilização dos derivativos a metodologia de *hedge* contábil (*hedge accounting*), efetuando os registros contábeis das operações de captação externa (objetos de *hedge*) e dos instrumentos financeiros derivativos (instrumentos de *hedge*) com base em seu valor de mercado. Dessa forma, a variação no item objeto de *hedge* é compensada pela variação no instrumento de *hedge* considerando o efeito acumulado da operação.

As seguintes condições estão presentes para a utilização desse procedimento contábil:

- Existência de identificação documental do risco objeto de *hedge* com informações detalhadas sobre a operação e;
- Permanência da efetividade do *hedge* em percentual dentro do intervalo estabelecido na referida Circular.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 7.2. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

O valor de mercado das pontas ativas e passivas dos *swaps* contabilizados pelo procedimento de *hedge accounting* é estabelecido pelo uso de ponderadores que são calculados na data da contratação do derivativo e que igualam, naquela data, o valor de mercado e o valor da curva da operação contratada.

O BDMG realiza, no início da operação, o teste de efetividade conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.082/2001, teste prospectivo inicial da estrutura de *hedge*, e avalia periodicamente a efetividade por meio de testes prospectivos e retrospectivos, por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras semestrais e anuais, por meio do cálculo do quociente da variação do valor de mercado do instrumento de *hedge* e a variação do valor de mercado do objeto de *hedge*.

##### a) Cobertura dos valores a receber ou a pagar

Os valores a receber ou a pagar dos contratos de *swap* são garantidos por depósitos e/ou captações interfinanceiras quando atingem valor acima do limite estabelecido nos contratos.

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Garantias em curso:		
Aplicação em depósitos interfinanceiros	<b>36.474</b>	12.988
Captações em depósitos interfinanceiros	<b>12.687</b>	72.673

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 7.2. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

##### b) Posição das captações externas protegidas por derivativos

	Data inicial	Data final	Indexador	Captação	30/09/2021		31/12/2020	
					Saldo (Moeda Estrangeira)	Saldo R\$ (Curva)	Saldo (Moeda Estrangeira)	Saldo R\$ (Curva)
CAF 1	27/09/2013	27/09/2023	Libor 6M + 3,65% a.a.	US\$ 15.000	3.530	19.202	5.348	27.791
CAF 2	21/10/2013	23/10/2023	Libor 6M + 3,65% a.a.	US\$ 30.000	8.976	48.821	10.670	55.441
CAF 3	19/12/2013	19/12/2023	Libor 6M + 3,65% a.a.	US\$ 30.000	8.918	48.502	10.600	55.077
BID	04/08/2014	16/08/2021	Libor 6M + 2,25% a.a.	US\$ 50.000	-	-	9.180	47.699
AFD3	02/02/2017	28/11/2025	Euribor 6M + 2% aa.	€\$ 15.000	5.508	34.673	6.097	38.871
BEI	02/03/2020	20/02/2030	Libor 6M + 0,451% a.a.	US\$ 9.301	9.307	50.620	9.327	48.464
FONPLATA	21/05/2020	19/05/2025	Libor 6M + 3,02% a.a.	US\$ 36.000	36.431	198.141	36.142	187.796
BEI 2	03/12/2020	03/12/2030	1,032% a.a.	US\$ 11.241	11.279	61.345	11.250	58.456
BEI 3	03/12/2020	03/12/2030	1,032% a.a.	US\$ 35.703	35.825	194.844	35.732	185.665
CAF6 (*)	08/01/2021	18/12/2026	Libor 6M + 2,5% a.a.	US\$ 40.000	40.306	219.219	-	-
CAF6 (*)	11/03/2021	18/12/2026	Libor 6M + 2,5% a.a.	US\$ 60.000	60.473	328.827	-	-
BID INVEST (*)	09/03/2021	19/12/2027	Libor 3M + 4,25% a.a.	US\$ 50.000	50.006	271.973	-	-
AFD4	08/07/2021	30/07/2032	Euribor 6M + 4,09% a.a.	€\$ 17.500	17.607	110.846	-	-
BEI4	16/07/2021	09/07/2021	Libor 6M + 0,298% a.a.	US\$ 11.633	11.646	63.338	-	-
CARGILL	24/09/2021	19/09/2022	Libor 12m + 3,85% a.a.	US\$ 10.000	7.505	40.819	-	-
						1.691.170		705.260
Ajuste a valor de mercado						(1.397)		2.096
Valor de mercado						<u>1.689.773</u>		<u>707.356</u>

(\*) Tranche internalizada em 2021 e contratação de swap como proteção a partir da data da internalização.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 7.2. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

##### c) Valores contabilizados dos swaps

	30/09/2021		30/09/2020	
	Valor referencial (Conta de compensação)	Valor a receber / pagar (Conta patrimonial)	Efeito líquido (Conta de resultado)	Efeito líquido (Conta de resultado)
(USD + Libor + Taxa) x (BRL + %CDI) <sup>(1)</sup>	170.876	48.405	11.446	76.326
(EUR + Euribor + Taxa) x (BRL + %CDI) <sup>(1)</sup>	27.643	14.926	(669)	13.904
(USD + Libor + Taxa) x (BRL + Taxa) <sup>(1)</sup>	41.634	9.579	759	9.829
(USD + Taxa) x (BRL + %CDI) <sup>(1)</sup>	242.592	4.923	1.126	-
(USD + Libor + Taxa) x (BRL + %CDI) <sup>(2)</sup>	1.044.814	(39.941)	(28.183)	-
(EUR + Euribor + Taxa) x (BRL + %CDI) <sup>(2)</sup>	109.665	(1.170)	(1.584)	-
	<b>1.637.224</b>	<b>36.722</b>	<b>(17.105)</b>	<b>100.059</b>

(1) Diferencial a receber

(2) Diferencial a pagar

##### d) Swaps por prazo de vencimento

	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
<b>Posição ativa - Diferencial a receber</b>			
Moeda estrangeira	1.111	76.722	77.833
Total - 30/09/2021	<b>1.111</b>	<b>76.722</b>	<b>77.833</b>
Total - 31/12/2020	18.008	74.907	92.915
<b>Posição passiva - Diferencial a pagar</b>			
Moeda estrangeira	-	(41.111)	(41.111)
Total - 30/09/2021	-	<b>(41.111)</b>	<b>(41.111)</b>
Total - 31/12/2020	-	(16.943)	(16.943)
Exposição líquida - 30/09/2021	<b>1.111</b>	<b>35.611</b>	<b>36.722</b>
Exposição líquida - 31/12/2020	18.008	57.964	75.972

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 7.2. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

##### e) Swaps por indexador e valor nominal

	Valor de referência	Valor pela curva	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
<b>Posição ativa - Diferencial a receber</b>				
(US\$ + Libor + Taxa) x (BRL + %CDI)	170.876	47.933	472	48.405
(EUR + Euribor + Taxa) x (BRL + %CDI)	27.643	14.123	803	14.926
(US\$ + Libor+ Taxa) x (BRL +Taxa)	41.634	8.721	858	9.579
(USD + Taxa) x (BRL + %CDI)	242.592	10.151	(5.228)	4.923
Total - 30/09/2021	482.745	80.928	(3.095)	77.833
Total - 31/12/2020	434.473	89.475	3.440	92.915
<b>Posição passiva - Diferencial a pagar</b>				
(US\$ + Libor + Taxa) x (BRL + %CDI)	1.044.814	(42.056)	2.115	(39.941)
(EUR + Euribor + Taxa) x (BRL + %CDI)	109.665	(753)	(417)	(1.170)
Total - 30/09/2021	1.154.479	(42.809)	1.698	(41.111)
Total - 31/12/2020	202.284	(15.598)	(1.345)	(16.943)
Exposição líquida - 30/09/2021	1.637.224	38.119	(1.397)	36.722
Exposição líquida - 31/12/2020	636.757	73.877	2.095	75.972

O efeito da variação cambial nas operações de *hedge accounting* é equivalente ao gerado nas operações objeto de *hedge*.

#### 7.3. Carteira de crédito

	30/09/2021	31/12/2020
Carteira de crédito (operações de crédito e créditos equiparados)	5.876.438	6.047.311
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito	(511.219)	(564.836)
Saldo líquido	5.365.219	5.482.475

No saldo total de R\$5.876.438 (31/12/2020 - R\$6.047.311) das operações de crédito, o montante de R\$3.354.443 (31/12/2020 - R\$3.304.412) foi concedido com recursos próprios e R\$2.521.995 (31/12/2020 - R\$2.742.899), originalmente, com recursos de repasses recebidos de outras instituições financeiras.

O saldo das operações da carteira de crédito renegociadas totaliza R\$1.997.978 (31/12/2020 - R\$1.962.855).

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 7.3. Carteira de crédito--Continuação

##### a) Concentração das exposições a risco de crédito (valores brutos)

	30/09/2021		31/12/2020	
	Saldo	%	Saldo	%
Maior devedor	<b>200.960</b>	<b>3</b>	199.666	3
10 maiores devedores	<b>989.703</b>	<b>15</b>	1.011.193	16
20 maiores devedores	<b>1.578.453</b>	<b>25</b>	1.584.673	24
50 maiores devedores	<b>2.590.553</b>	<b>40</b>	2.544.062	39
100 maiores devedores	<b>3.347.006</b>	<b>52</b>	3.339.334	52
Demais clientes	<b>3.054.823</b>	<b>48</b>	3.213.834	48

O quadro acima considera as exposições no conceito de carteira estendida, ou seja, contempla a carteira de operações de crédito (30/09/2021 R\$ 5.876.438; 31/12/2020 R\$ 6.047.311) e demais exposições a risco de crédito como cobrigações (30/09/2021 R\$ 17.308; 31/12/2020 R\$ 16.447), títulos de crédito (30/09/2021 R\$ 271.883; 31/12/2020 R\$ 125.056) e créditos a liberar (30/09/2021 R\$ 333.477; 31/12/2020 R\$ 401.865).

##### b) Classificação da carteira de crédito por modalidade e setor de atividade

	30/09/2021	31/12/2020
<b>Empréstimos</b>	<b>1.835.301</b>	1.771.005
Indústria	<b>716.420</b>	638.566
Comércio	<b>587.760</b>	587.981
Outros serviços	<b>531.121</b>	544.458
<b>Financiamentos ao setor privado</b>	<b>3.451.480</b>	3.613.588
Indústria/	<b>1.015.713</b>	1.169.067
Comércio	<b>234.866</b>	265.353
Outros serviços	<b>1.036.229</b>	1.047.630
Rural e agroindustrial	<b>1.152.720</b>	1.118.362
Pessoas físicas	<b>1.519</b>	1.706
Outros	<b>10.433</b>	11.470
<b>Financiamentos ao setor público (Administrações direta e indireta municipais)</b>	<b>589.657</b>	662.718
Subtotal	<b>5.876.438</b>	6.047.311
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	<b>(511.027)</b>	(564.691)
Provisão para créditos equiparados a operações de créditos de liquidação duvidosa	<b>(192)</b>	(145)
	<b>5.365.219</b>	5.482.475
Circulante	<b>1.977.235</b>	1.717.950
Não circulante	<b>3.387.984</b>	3.764.525

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 7.3. Carteira de crédito--Continuação

##### c) Classificação da carteira de crédito por prazo e níveis de risco

Nível de risco	30/09/2021									31/12/2020
	Total	Vencidas (em dias)			A vencer (em dias)					Total
		De 15 a 90 dias	Acima de 90 dias	Até 90	De 91 a 360	De 361 a 1.080	De 1.081 a 1.800	De 1.801 a 5.400	Acima de 5400	
AA	2.032.267	263	-	173.388	420.979	973.630	273.650	169.065	21.292	2.087.883
A	1.514.353	14.113	-	173.253	575.768	558.541	118.874	73.804	-	1.665.807
B	862.416	11.456	-	58.432	279.307	280.101	130.260	102.860	-	714.596
C	643.941	21.172	2.090	47.974	115.612	276.495	115.515	65.083	-	586.552
D	208.060	10.873	8.036	15.162	31.112	82.785	40.565	19.527	-	296.196
E	122.567	12.900	4.212	5.951	16.914	62.262	14.488	5.562	278	99.746
F	13.826	296	11.512	279	314	774	443	208	-	234.714
G	228.452	6.030	974	2.660	1.761	208.935	5.673	2.419	-	27.205
H	250.556	8.367	30.078	7.239	17.376	35.967	25.373	28.530	97.626	334.612
	<b>5.876.438</b>	<b>85.470</b>	<b>56.902</b>	<b>484.338</b>	<b>1.459.143</b>	<b>2.479.490</b>	<b>724.841</b>	<b>467.058</b>	<b>119.196</b>	<b>6.047.311</b>

##### d) Classificação da carteira por níveis de risco e provisão

Nível de risco	%	30/09/2021				31/12/2020	
		Carteira	Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Carteira	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	
AA	0	2.032.267	-	-	2.087.883	-	
A	0,5	1.514.353	(7.572)	(7.584)	1.665.807	(8.329)	
B	1	862.416	(8.624)	(8.633)	714.596	(7.185)	
C	3	643.941	(19.318)	(19.883)	586.552	(18.061)	
D	10	208.060	(20.806)	(20.963)	296.196	(30.325)	
E	30	122.567	(36.770)	(36.770)	99.746	(29.924)	
F	50	13.826	(6.913)	(6.913)	234.714	(117.357)	
G	70	228.452	(159.916)	(159.917)	27.205	(19.043)	
H	100	250.556	(250.556)	(250.556)	334.612	(334.612)	
		<b>5.876.438</b>	<b>(510.475)</b>	<b>(511.219)</b>	<b>6.047.311</b>	<b>(564.836)</b>	

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 7.3. Carteira de crédito--Continuação

##### e) Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldo inicial	<b>564.836</b>	432.613
(+) Constituição de provisão, líquida de reversões (i)	<b>38.994</b>	205.498
(-) Baixa de créditos como prejuízo (ii)	<b>(92.611)</b>	(73.275)
Saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>511.219</b>	564.836

- (i) No período foram recuperadas, mediante acordo, duas operações de valores relevantes que estavam baixadas como prejuízo. Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/1999, foram constituídas para essas operações renegociadas, provisões face à classificação como de risco nível H para os valores recuperados não recebidos.
- (ii) As operações são transferidas para crédito em prejuízo (contas de compensação) após decorridos 6 meses de sua classificação no risco H e se estiverem vencidas por prazo superior a 180 dias. No período, as operações de dois clientes com valores relevantes atenderam aos critérios estabelecidos nas normas do Banco Central e tiveram seus saldos classificados como crédito em prejuízo.

##### f) Cessões de crédito

- (i) Saldo das operações de crédito cedidas com coobrigação, anteriormente à vigência da Resolução CMN nº 3.533/2008 e registradas em contas de compensação:

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Coobrigações a liquidar	<b>17.308</b>	16.447
Operações liquidadas a repassar	<b>346</b>	164
	<b>17.654</b>	16.611

- (ii) Neste 3º trimestre de 2021, o Banco de acordo com os requerimentos da Resolução CMN nº 3.533/2008, firmou acordo para cessão de operação de crédito com transferência substancial de riscos e benefícios e registrou a baixa de ativo financeiro acompanhada do ganho obtido na transação no montante total de R\$2.092. Em complemento, o Banco efetuou a reversão de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito referente ao ativo financeiro.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 7.4. Outros ativos financeiros

	30/09/2021	31/12/2020
Devedores por depósitos em garantia (a)	128.959	127.538
Devedores diversos-país (b)	10.798	11.269
Adiantamentos e antecipações salariais	5.597	1.138
Impostos e contribuições a compensar(c)	4.493	4.510
Títulos e créditos a receber (d)	2.216	2.676
Rendas a receber (e)	1.715	1.813
Outros	3.752	3.978
	<b>157.530</b>	<b>152.922</b>
Circulante	25.940	21.379
Não circulante	131.590	131.543

(a) Devedores por depósito em garantia

Estes depósitos decorrem de questionamentos judiciais, sobretudo de natureza fiscal e tributária, informados na Nota 11 - b(i).

Composição	30/09/2021	31/12/2020
Depósitos para interposição de ações fiscais e tributárias	124.802	123.283
Depósitos para ações trabalhistas	2.779	2.942
Depósitos para ações cíveis	1.378	1.313
Total	<b>128.959</b>	<b>127.538</b>
Circulante	-	294
Não circulante	128.959	127.244

(b) O saldo de devedores diversos é constituído pelo valor de R\$10.798 (31/12/2020 - R\$10.730) a ser devolvido pela STN, referente ao valor de bônus de adimplência concedido aos clientes de operações rurais e renegociadas conforme disposições da Lei nº 9.138 de 1995 e suas atualizações. e R\$0 (31/12/2020 - R\$539) referente a outros valores a receber.

(c) O saldo de R\$4.493 (31/12/2020 - R\$4.510) refere-se a tributos antecipados não compensáveis no período.

(d) O saldo de títulos e créditos a receber refere-se à remuneração, no valor de R\$2.216 (31/12/2020 - R\$2.676), a ser devolvida pela Secretaria do Tesouro Nacional, decorrente de operações de crédito rural financiadas com recursos da STN e renegociadas por determinações legais.

(e) O saldo de rendas a receber, decorre, substancialmente, de comissões por serviços prestados sobre as operações de crédito realizadas com recursos dos fundos de desenvolvimento administrados pelo BDMG no valor de R\$1.580 (31/12/2020 - R\$1.486), líquido das respectivas provisões. A remuneração é devida por ocasião dos vencimentos das parcelas contratadas e a provisão é constituída sobre os valores registrados, com base no percentual referente ao nível de risco em que está classificada a operação da qual a remuneração se originou. Esta classificação de risco atende a política do Banco que estendeu às operações financiadas com recursos dos fundos administrados, os mesmos critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/1999 para as operações de crédito da carteira própria do BDMG; e, R\$135 (31/12/2020 - R\$327) referente a outras rendas a receber.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Imobilizado de uso e intangível

#### a) Imobilizado de uso

	30/09/2021		31/12/2020
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imóveis	44.206	(29.078)	15.128
Instalações, móveis e equipamentos	6.321	(5.873)	448
Equipamentos de processamento de dados	7.245	(6.703)	542
Outros	518	(487)	31
Imobilizado em curso	320	-	320
	<b>58.610</b>	<b>(42.141)</b>	<b>16.469</b>

*Cobertura de seguros (não auditado)* - para fazer face a eventuais sinistros que possam ocorrer com os bens do ativo imobilizado, o Banco mantém seguro no valor de R\$50.000 (31/12/2020 - R\$51.700).

#### b) Intangível

	30/09/2021		31/12/2020
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Sistema de processamento de dados (softwares)	52.867	(29.135)	23.732

### 9. Outros ativos

	30/09/2021	31/12/2020
Ativos não financeiros mantidos para venda (i)	50.910	81.849
Provisão para ativos não financeiros mantidos para venda	(8.140)	(17.541)
Despesas antecipadas (ii)	11.200	12.313
Outros	517	579
	<b>54.487</b>	<b>77.200</b>
Circulante	1.973	1.809
Não circulante	52.514	75.391

- (i) No período foram vendidos dois imóveis, contabilizados por R\$31.040 e com provisão no montante de R\$11.740 referente a perda no valor recuperável. A venda desses bens ocasionou a redução nos saldos acima apresentados;
- (ii) Refere-se a valores pagos a título de taxas e comissões em empréstimos e emissão de títulos no exterior, registradas pelo valor desembolsado e amortizadas de acordo com o prazo de vencimento dessas operações.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Passivos financeiros

#### 10.1. Depósitos e captações

	30/09/2021	31/12/2020
Depósitos		
Depósitos interfinanceiros (a)	475.207	601.071
Depósitos a prazo (b)	259.996	207.617
Captações		
Letras de crédito do agronegócio - LCA	576.094	455.777
	<b>1.311.297</b>	<b>1.264.465</b>
Circulante	867.642	376.064
Não circulante	443.655	888.401

#### Depósitos

(a) Depósitos interfinanceiros:

- R\$12.687- para cobertura de cláusula constante nos contratos de derivativos que exigem, da parte com diferencial a pagar superior a um determinado montante, manter depósitos interfinanceiros na instituição contraparte da operação. Esses depósitos têm sido pactuados com encargos iguais à taxa do CDI e com os vencimentos variando de acordo com o montante ajustado para a cobertura do diferencial a receber ou a pagar de cada um dos *swaps* contratados;
- R\$462.520 - captações junto a instituições financeiras de depósitos contratados na modalidade a prazo com garantia especial - DPGE.

(b) Depósitos a prazo - o saldo é composto por títulos emitidos diretamente para captação no valor em 30/09/2021 R\$ 83.762 e de títulos emitidos como garantias pactuadas em contratos de operações de crédito no total de R\$ 176.234.

#### *Prazos de vencimentos dos depósitos*

	30/09/2021						31/12/2020	
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	Total
Depósitos interfinanceiros	-	-	-	-	454.864	20.343	475.207	601.071
Margem de garantia DPGE	-	-	-	-	12.687	-	12.687	72.674
DPGE	-	-	-	-	442.177	20.343	462.520	528.397
Depósitos a prazo	3.467	160	2.175	4.896	116.382	132.916	259.996	207.617
Com certificado	3.467	160	2.175	4.896	32.620	132.916	176.234	126.807
DPGE	-	-	-	-	83.762	-	83.762	80.810
	<b>3.467</b>	<b>160</b>	<b>2.175</b>	<b>4.896</b>	<b>571.246</b>	<b>153.259</b>	<b>735.203</b>	<b>808.688</b>
Circulante							581.944	201.430
Não circulante							153.259	607.258

#### Captações

*Letras de Crédito do Agronegócio - LCAs* - são títulos lastreados em operações de crédito do agronegócio e tem cobertura do Fundo Garantidor de Crédito limitado a R\$250 mil por cliente.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Passivos financeiros--Continuação

#### 10.1. Depósitos e captações--Continuação

##### Captações--Continuação

##### *Prazos de vencimentos*

							30/09/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	Total
Letras de crédito do agronegócio - LCA	11.598	56.609	66.687	43.931	106.873	290.396	576.094	455.777
Circulante							285.698	174.634
Não circulante							290.396	281.143

#### 10.2. Empréstimos e repasses

##### a) Empréstimos no exterior

	30/09/2021		31/12/2020	
	Curva	Mercado	Curva	Mercado
Instituição:				
CAF	664.571	666.699	658.436	659.146
BEI	370.147	365.489	292.585	294.591
BID INVEST	271.973	273.214	259.870	259.870
AFD	208.917	209.303	109.943	110.842
FONPLATA	198.141	197.675	187.796	186.451
CARGILL	40.819	40.791	52.521	52.521
BID	-	-	47.699	47.526
		<u>1.753.171</u>		<u>1.610.947</u>
Circulante		123.817		131.670
Não circulante		1.629.354		1.479.277

Tanto os contratos das captações externas quanto aqueles referentes aos instrumentos derivativos que protegem estas captações possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que, ou são acompanhadas e cumpridas pelo Banco ou estão garantidas por acordos adicionais (*waivers*) negociados entre as partes.

Os *covenants* exigem o cumprimento de certos índices financeiros sendo estas obrigações, quando aplicáveis, padronizadas para os contratos de empréstimos e financiamentos externos.

O Banco declara que todas as condições constantes nesses contratos foram atendidas.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Passivos financeiros--Continuação

#### 10.2. Empréstimos e repasses--Continuação

##### a) Empréstimos no exterior--Continuação

*Recursos por instituição de origem*

##### i) CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina (\*)

O financiamento de 100 milhões de dólares, contratado com o CAF em agosto de 2013, com juros à taxa Libor de 6 meses acrescida de taxa pré-fixada de até 3,65% a.a. e prazo de vencimento de até 10 anos foi liberado em tranches de diferentes montantes.

Em dezembro de 2020 foi firmado novo contrato com a CAF, com limite de crédito no valor de 100 milhões de dólares, totalmente liberado em 18/12/2020, com juros à taxa Libor de 6 meses acrescida de taxa pré-fixada de até 2,5% a.a. e prazo de pagamento de 6 anos.

(\*) O CAF era, anteriormente, nominado como Corporación Andina de Fomento - CAF

Tranches liberadas

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	30/09/2021		31/12/2020	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
CAF 1	27/09/2013	27/09/2023	15.000	19.202	19.333	27.791	27.902
CAF 2	21/10/2013	23/10/2023	30.000	48.821	49.063	55.441	55.610
CAF 3	19/12/2013	19/12/2023	30.000	48.502	48.917	55.077	55.507
CAF 6	18/12/2020	18/12/2026	100.000	548.046	549.386	520.127	520.127
			175.000	664.571	666.699	658.436	659.146

##### ii) IDB - Inter-American Development Bank (Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID)

Em junho de 2014, o BDMG contratou com o BID um empréstimo que pode ser utilizado até o limite de 150 milhões de dólares, mediante liberações a serem feitas em três tranches. Sobre o valor utilizado incide taxa de juros variável, paga semestralmente, constituída por um percentual de 2,25% acrescido à taxa Libor semestral, sendo que essa composição poderá apresentar variações em decorrência dos critérios estabelecidos no contrato para a efetivação dos desembolsos solicitados para cada tranche.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Passivos financeiros--Continuação

#### 10.2. Empréstimos e repasses--Continuação

##### a) Empréstimos no exterior--Continuação

*Recursos por instituição de origem--Continuação*

##### ii) IDB - Inter-American Development Bank (Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID)--Continuação

Posição da tranche liberada

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	30/09/2021		31/12/2020	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
BID	04/08/2014	16/08/2021	50.000	-	-	47.699	47.526

##### iii) Agence Française de Développement - (AFD) - Agência Francesa de Desenvolvimento

Em dezembro de 2013, o Banco celebrou com a AFD um contrato de 50 milhões de euros com juros à taxa Euribor de 6 meses acrescida de 2% a.a. e prazo de vencimento de 12 anos, a ser liberado em tranches de diferentes valores. Em agosto de 2020 foi assinado novo contrato de crédito junto à AFD, com liberação de 17,5 milhões de Euros em 03/02/2021, com juros à taxa Euribor de 6 meses acrescida de 4,09% a.a. e prazo de pagamento de 11 anos. Essas captações têm por objetivo financiar projetos de infraestrutura municipal voltados para questões climáticas e para a universalização de serviços básicos.

Tranches liberadas

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação €	30/09/2021		31/12/2020	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
AFD 1*	22/07/2014	28/11/2025	9.000	28.472	28.472	31.919	31.919
AFD 2*	13/10/2014	28/11/2025	7.000	22.145	22.145	24.826	24.826
AFD 3**	02/02/2017	28/11/2025	15.000	47.454	48.257	53.198	54.097
AFD 4	03/02/2021	30/07/2032	17.500	110.846	110.429	-	-
			48.500	208.917	209.303	109.943	110.842

(\*) Não foram contratados *hedges* para as captações das tranches AFD1 e AFD2 uma vez que os recursos foram transferidos para os clientes tomadores dos créditos com os encargos das captações acrescidos unicamente pela remuneração do Banco.

(\*\*) Parte da captação foi transferida a um cliente nas mesmas condições financeiras contratadas com a AFD acrescida da remuneração do Banco. O saldo restante encontra-se protegido por contrato de *swap*.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Passivos financeiros--Continuação

#### 10.2. Empréstimos e repasses--Continuação

##### a) Empréstimos no exterior--Continuação

*Recursos por instituição de origem--Continuação*

##### iv) European Investment Bank (Banco Europeu de Investimento - BEI)

Em outubro de 2019, o BDMG, com o objetivo de financiar projetos de Energia Renovável e Eficiência Energética, celebrou com o BEI um contrato de 100 milhões de euros, a ser liberado em tranches de diferentes valores, com prazos de vencimento de até 13 anos. Em março de 2020, o Banco recebeu os recursos da 1ª Tranche, um montante de 9,3 milhões de dólares, com juros à taxa Libor de 6 meses acrescida de 0,451% a.a., com prazo de 10 anos. Em dezembro de 2020, o Banco recebeu os valores das tranches 2 e 3, no montante de 11,2 e 35,7 milhões de dólares, com taxa de juros prefixada em 1,032% a.a. e prazo de pagamento de 10 anos. Em julho de 2021, o Banco recebeu os recursos da 4ª Tranche, um montante de 11,6 milhões de dólares, com juros à taxa Libor de 6 meses acrescida de 0,298% a.a., com prazo de pagamento de 10 anos.

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	30/09/2021		31/12/2020	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
BEI	02/03/2020	20/02/2030	9.301	50.620	51.478	48.464	49.277
BEI 2	03/12/2020	03/12/2030	11.241	61.345	60.093	58.456	58.741
BEI 3	03/12/2020	03/12/2030	35.703	194.844	190.867	185.665	186.573
BEI 4	09/07/2021	09/07/2031	11.633	63.338	63.051	-	-
			67.878	370.147	365.489	292.585	294.591

##### v) Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata - FONPLATA

O BDMG, em maio de 2020, celebrou com o FONPLATA, banco de desenvolvimento multilateral formado por Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai, um contrato de captação internacional com a finalidade de estruturar linhas de crédito para os municípios do Estado de Minas Gerais.

O FONPLATA liberou, no mesmo mês, uma tranche no valor de 36 milhões de dólares, correspondente ao total contratado, com juros à taxa Libor de 6 meses acrescida de 3,02% e prazo de 5 anos, incluídos 2 anos de carência. Em razão do contrato ter prazo de 8 anos, a utilização do recurso será rotativa neste período.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Passivos financeiros--Continuação

#### 10.2. Empréstimos e repasses--Continuação

##### a) Empréstimos no exterior--Continuação

*Recursos por instituição de origem--Continuação*

##### v) Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata - FONPLATA--Continuação

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	30/09/2021		31/12/2020	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
FONPLATA	21/05/2020	17/05/2025	36.000	<b>198.141</b>	<b>197.675</b>	187.796	186.451

##### vi) Cargill Financial Services International

Em setembro de 2020 o BDMG celebrou com a Cargill um contrato de crédito para empréstimo no valor de 10 milhões de dólares, que foi liberado de imediato em uma única tranche, a ser paga em até 4 anos. Sobre este valor incidirá taxa de juros variável, a ser paga anualmente, e constituída por um percentual de 3,85% acrescido à taxa Libor anual, mais uma taxa de 0,75% ao ano sobre o valor do principal em aberto. O recurso será utilizado para financiar atividades produtivas da cadeia do agronegócio mineiro, incluindo a produção de *commodities* agrícolas e produtos alimentícios destinados à exportação.

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	30/09/2021		31/12/2020	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
CARGILL	30/09/2020	06/09/2024	10.000	<b>40.819</b>	<b>40.791</b>	52.521	52.521

##### vii) Inter-American Investment Corporation - BID Invest

O BDMG, em 18 de dezembro de 2020, emitiu, com registro na Bolsa de Nova Iorque, títulos sustentáveis no montante de 50 milhões de dólares que foram integralmente adquiridos pelo BID Invest. Estes títulos acarretam para o BDMG juros à taxa Libor USD de 3 meses acrescida de 4,25%a.a. com periodicidade trimestral, tem prazo de vencimento de 7 anos com resgate em 6 (seis) parcelas anuais, vencendo a primeira parcela em 29 de dezembro de 2022.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Passivos financeiros--Continuação

#### 10.2. Empréstimos e repasses--Continuação

a) Empréstimos no exterior--Continuação

*Recursos por instituição de origem--Continuação*

vii) Inter-American Investment Corporation - BID Invest--Continuação

Tranche	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	30/09/2021		31/12/2020	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
1	29/12/2020	29/12/2027	50.000	271.973	273.214	259.870	259.870

b) Repasses no país

Os repasses constituem obrigações referentes a recursos obtidos dos fundos e programas oficiais para serem repassados como financiamentos a empreendimentos no Estado de Minas Gerais. Os vencimentos do principal e dos encargos dessas obrigações se estendem até o ano de 2038, com incidências de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais de cada órgão ou fundo repassador dos recursos. A principal fonte de recursos para repasses do BDMG aos seus clientes é proveniente do sistema BNDES/FINAME.

Os saldos das obrigações de repasse são os seguintes:

	30/09/2021	31/12/2020
BNDES (1)	874.938	984.740
FINAME	705.516	877.952
Funcafé (2)	414.981	496.037
Fungetur (3)	319.990	339.345
FINEP	94.482	110.774
CEF	13.907	14.565
Tesouro Nacional	8.883	8.147
BNB	8.452	10.310
	<b>2.441.149</b>	<b>2.841.870</b>
Circulante	1.072.438	1.229.684
Não circulante	1.368.711	1.612.186

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Passivos financeiros--Continuação

#### 10.2. Empréstimos e repasses--Continuação

##### b) Repasses no país--Continuação

- (1) Os recursos do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social se destinam principalmente aos financiamentos de projetos de investimentos de longo prazo e são oriundos das seguintes linhas de crédito:

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
BNDES FINEM	261.371	235.584
BNDES Automático	229.112	245.911
BNDES Automático PCA	72.785	72.923
BNDES Automático GIRO	50.978	81.136
BNDES Automático PRODECOOP	42.090	50.832
PESA/BNDES	34.089	29.246
BNDES Automático TJLP	32.400	48.419
BNDES FINEM PSI	22.638	27.865
BNDES MPME INOVADORA	20.027	29.144
BNDES Automático MODERAGRO	18.340	16.292
BNDES Automático ABC	15.793	16.000
BNDES Automático Inovagro	15.307	13.316
BNDES SAUDE	9.454	10.693
Outros	50.554	107.379
	<u>874.938</u>	<u>984.740</u>

- (2) Os recursos do Funcafé são direcionados para o financiamento de capital de giro, estocagem e aquisição de café.  
(3) Os recursos do Fungetur são direcionados aos financiamentos privados para empreendimentos turísticos e empresas prestadoras de serviços relacionadas à cadeia produtiva do setor cadastradas no Cadastur.

### 11. Provisões

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Obrigações atuariais (a)	367.198	427.145
Passivos contingentes: fiscais, trabalhistas e cíveis (b)	223.257	217.187
Provisões para outras contingências (c)	11.480	11.404
	<u>601.935</u>	<u>655.736</u>
Circulante	22.342	25.158
Não circulante	579.593	630.578

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Provisões--Continuação

#### a) Obrigações atuariais

Esta provisão refere-se aos benefícios patrocinados pelo Banco aos seus empregados ativos e assistidos conforme detalhado na Nota 18 e tem a seguinte composição:

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Passivo atuarial relativo ao Plano de Previdência - BD e CV <sup>(1)</sup>	<b>236.102</b>	262.622
Passivo atuarial relativo ao Programa de Promoção à Saúde (PRO- SAÚDE), plano de assistência médica e odontológica <sup>(2)</sup>	<b>113.570</b>	145.566
Passivo atuarial relativo ao seguro de vida	<b>17.526</b>	18.957
Total	<b>367.198</b>	427.145
Circulante	<b>20.317</b>	21.859
Não circulante	<b>346.881</b>	405.286

- (1) A variação refere-se principalmente ao aumento na taxa de desconto da obrigação, que impacta diretamente na redução do passivo.
- (2) A redução do passivo atuarial com o plano de assistência médica e odontológica decorre do aumento da taxa de desconto da obrigação, bem como da redução dos custos assistenciais médicos em relação aos custos esperados.

#### b) Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis

O Banco é parte em processos de natureza fiscal, trabalhista e cível que tem origem no curso normal de suas atividades. Esses processos, em decorrência de avaliação pelos assessores jurídicos dos riscos de perda da ação, podem ocasionar a constituição de provisões.

##### b.1) *Ações avaliadas com risco de perda provável*

Os passivos contingentes referem-se às ações relacionadas abaixo por natureza e movimentações ocorridas no período:

	<u>31/12/2020</u>	<u>Provisões registradas</u>	<u>Atualizações</u>	<u>(Baixas)</u>	<u>30/09/2021</u>
Fiscais (i)	190.803	<b>1.226</b>	<b>2.136</b>	-	<b>194.165</b>
Cíveis (ii)	8.705	<b>2.476</b>	-	-	<b>11.181</b>
Trabalhistas (iii)	17.679	<b>1.977</b>	-	<b>(1.745)</b>	<b>17.911</b>
Total	<b>217.187</b>	<b>5.679</b>	<b>2.136</b>	<b>(1.745)</b>	<b>223.257</b>
Circulante	2.567				<b>1.226</b>
Não circulante	214.620				<b>222.031</b>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Provisões--Continuação

#### b) Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

##### b.1) Ações avaliadas com risco de perda provável--Continuação

###### i) Obrigações legais e contingências fiscais

As provisões para obrigações fiscais referem-se aos passivos relacionados a tributos com ações judiciais e processos de natureza administrativa, em curso, junto a Secretaria de Receita Federal do Brasil ou Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. Essas provisões são constituídas independentemente de suas avaliações de risco sempre que se discute no processo a constitucionalidade do fato gerador da obrigação.

A atualização dessas provisões é efetuada mensalmente pela taxa SELIC e, na projeção de resultados do Banco, a expectativa de realização dos créditos tributários a elas correspondentes considera sua distribuição em um período de 10 anos (Nota 15-c).

O quadro abaixo apresenta a movimentação dessas provisões no período:

	<u>31/12/2020</u>	<u>Provisão</u>	<u>Atualização</u>	<u>30/09/2021</u>
Alteração da base de cálculo da COFINS - Lei nº 9.718/1998	125.502	-	1.499	127.001
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP - Lei nº 9.718/1998	65.248	-	637	65.885
Outras contingências e obrigações legais	53	1.226	-	1.279
	<u>190.803</u>	<u>1.226</u>	<u>2.136</u>	<u>194.165</u>

Para garantir e suspender a exigibilidade das causas fiscais acima apresentadas o Banco possui os seguintes depósitos judiciais contabilizados na conta "Outros créditos - devedores por depósitos em garantia":

	<u>30/09/2021</u>		<u>31/12/2020</u>	
	<u>Provisão</u>	<u>Depósitos</u>	<u>Provisão</u>	<u>Depósitos</u>
Alteração da base de cálculo da COFINS - Lei nº 9.718/1998	127.001	57.053	125.502	56.456
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP instituído pela Lei nº 9.718/1998	65.885	65.885	65.248	65.248
Outras contingências e obrigações legais	1.279	1.895	53	1.609
	<u>194.165</u>	<u>124.833</u>	<u>190.803</u>	<u>123.313</u>

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **11. Provisões--Continuação**

#### b) Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

##### b.1) Ações avaliadas com risco de perda provável--Continuação

##### i) Obrigações legais e contingências fiscais--Continuação

O BDMG possui demanda judicial relativa a contribuição da COFINS e do PIS/PASEP onde busca a suspensão das exigibilidades dessas contribuições, nos termos editados pela Lei nº 9.718/1998 que, além de instituir a COFINS para as instituições financeiras, ampliou a base de cálculo para a contribuição do PIS/PASEP ao estabelecer que o faturamento abrangesse a receita bruta operacional e não operacional. Em razão de decisões no curso do processo, o Banco efetuou depósito judicial, até a competência 12/2014, para cobertura das contribuições de COFINS sobre as receitas de serviços. A partir de 01/2015, com a entrada em vigor das alterações introduzidas pela Lei nº 12.973/2014, os recolhimentos do PIS/PASEP e da COFINS sobre a totalidade de suas receitas passaram a ser efetuados normalmente.

Apesar de o risco dessa ação estar classificado como perda possível, o Banco, em consonância com a Carta-Circular Bacen nº 3.429/2010, que determina o reconhecimento no passivo das instituições financeiras das obrigações tributárias para as quais se discute judicialmente a constitucionalidade das leis que as instituíram até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes, constituiu as correspondentes provisões tributárias.

##### ii) Contingências cíveis

As provisões para os processos cíveis são constituídas quando os pareceres dos consultores jurídicos os avaliam com risco de perda provável.

As contingências cíveis referem-se, em sua maioria, a ações que questionam valores da dívida, cláusulas contratuais e prescrição intercorrente.

As contingências de valores mais expressivos, no entanto, referem-se a duas ações pontuais, de cobrança por financiamento não liberado após a contratação. As provisões são atualizadas monetariamente pelo INPC/IBGE, havendo acréscimo de juros moratórios de 1% ao mês, na provisão de ações para as quais já houve condenação.

Para a cobertura dos riscos dessas ações o Banco possui depósitos judiciais contabilizados na subconta "devedores por depósitos em garantia", de R\$1.378 (31/12/2020 - R\$1.284).

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Provisões--Continuação

#### b) Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

##### b.1) *Ações avaliadas com risco de perda provável--Continuação*

##### iii) Contingências trabalhistas

As contingências trabalhistas consideradas com risco de perda provável referem-se basicamente a ações com pleitos relativos às 7ª e 8ª horas e descaracterização dos cargos de confiança; à validade do acordo coletivo celebrado com o Sindicato em 1996; ao intervalo intrajornada do artigo 384 da CLT e ao divisor bancário aplicável para o cálculo das horas-extras. Há também causas de responsabilidade subsidiária movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco. As provisões são atualizadas com inclusão do índice TR (taxa referencial) e incidência de juros legais de 1% ao mês.

Os depósitos judiciais de R\$2.779 (31/12/2020 -R\$ 2.941) para interposições de recursos associados às causas trabalhistas estão contabilizados na subconta “devedores por depósitos em garantia”.

##### b.2) *Ações avaliadas com risco de perda possível*

No quadro a seguir estão relacionados a quantidade e saldos das ações em curso avaliadas com risco de perda possível e não provisionadas:

	30/09/2021		31/12/2020	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Fiscais	8	88.436	8	87.263
Trabalhistas	-	-	1	50
Cíveis	20	1.536	22	2.066
	<b>28</b>	<b>89.972</b>	31	89.379

Entre as questões tributárias avaliadas com risco de perda possível e não provisionadas são relevantes as seguintes:

- Multa não incluída no montante depositado judicialmente para cobertura das contribuições da COFINS relativa ao processo acima relatado. Valor atualizado da multa R\$2.889 (31/12/2020 - R\$2.871).

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Provisões--Continuação

#### b) Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

##### b.2) *Ações avaliadas com risco de perda possível--Continuação*

- COFINS da competência 2010-2011 decorrente de auto de infração lavrado pela Receita Federal, com valor atualizado de R\$60.296 (31/12/2020 - R\$59.522), onde se discute a tipificação constante no auto que considerou o conceito de faturamento mais abrangente do que aquele previsto na legislação de regência - e consolidado no STF - à época da autuação.

Do valor total atualizado do auto, o principal atualizado, R\$31.312 (31/12/2020 - R\$30.943), está provisionado por se constituir em obrigação tributária nos termos da Circular Bacen nº 3.429/2010. O restante do débito, no total atualizado de R\$28.984 (31/12/2020 - R\$28.579), constituído pela multa de ofício mais os encargos da PGFN não está provisionado.

- COFINS da competência 2014 decorrente de auto de infração lavrado pela Receita Federal, com valor atualizado de R\$38.613 (31/12/2020 - R\$37.992), onde se discute a tipificação constante no auto que considerou o conceito de faturamento mais abrangente do que aquele previsto na legislação de regência - e consolidado no STF - à época da autuação.

Do valor total atualizado do auto, o principal atualizado, R\$20.873 (31/12/2020 - R\$20.577), está provisionado por se constituir em obrigação tributária nos termos da Circular Bacen nº 3.429/2010. O restante do débito, no total atualizado de R\$17.740 (31/12/2020 - R\$17.415), constituído pela multa de ofício mais os encargos da PGFN não está provisionado.

- Multa de ofício decorrente do auto de infração da COFINS da competência 2013 lavrado pela Receita Federal para cobrança da COFINS relativas aos processos acima relatados e não considerada no montante da provisão constituída. O valor atualizado da multa de ofício é de R\$9.426 (31/12/2020 - R\$9.233).
- Auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal em julho de 2010, relativo à divergência de apuração de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido no período de 2005 a 2007. O valor atualizado do auto é de R\$10.713 (31/12/2020 - R\$10.602).
- Auto de infração lavrado pela Secretaria de Receita Federal referente a exclusões efetuadas pelo Banco na base de cálculo do IRPJ relativas a fatos geradores dos anos de 1997 e 1998. A parte do auto que se refere ao ano de 1997 está avaliada com risco de perda possível no valor atualizado de R\$18.409 (31/12/2020 - R\$18.292).

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Provisões--Continuação

#### b) Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

##### b.3) *Garantias oferecidas em processos fiscais*

São os seguintes os processos com garantias oferecidas pelo Banco:

- Processo relativo a IRPJ do ano de 1997, cujo débito atualizado é de R\$18.409 (31/12/2020 - R\$18.292), não provisionado em razão de sua perda estar avaliada como risco possível. Esta demanda decorre de autuação lavrada pela Secretaria de Receita Federal onde se exige o recolhimento de crédito tributário referente exclusão indevida do saldo devedor da diferença do IPC/BTNF -1990 no Lucro Real do IRPJ do ano base de 1997. O edifício-sede do Banco, situado na Rua da Bahia nº 1.600 e o seu anexo, situado na Rua Bernardo Guimarães nº 1.592, como garantia desta ação encontram-se onerados por penhora aceita pela Fazenda Nacional.
- Processo relativo a IRPJ do ano de 1998, cujo débito atualizado é de R\$54.068 (31/12/2020 - R\$53.698), não provisionado em razão de sua perda estar avaliada como risco remoto. Em razão desta demanda o edifício-sede do Banco, situado na Rua da Bahia nº 1.600 e o seu anexo, situado na Rua Bernardo Guimarães nº 1.592, encontram-se onerados por penhora aceita pela Fazenda Nacional.
- Processo de execução fiscal municipal relativo a Imposto sobre Serviço (ISS) da competência de 05/2009 a 12/2012, que o Banco ofereceu um imóvel (terreno) oriundo de ativos não financeiros mantidos para venda, aceito em penhora. O valor da ação é de R\$1.159 (31/12/2020 - R\$981) e não está provisionada em razão do risco de perda da ação estar avaliado como remoto.
- Processo de execução fiscal municipal relativo a Imposto sobre Serviço (ISS) da competência de 09/2013 a 02/2018, que o Banco ofereceu um imóvel urbano (apartamento em BH) oriundo de ativos não financeiros mantidos para venda, aceito em penhora. O valor da ação é de R\$608 (31/12/2020 - R\$511) e não está provisionada em razão do risco de perda da ação estar avaliado como remoto.
- Processo administrativo tributário COFINS competência de 2010-2011. Em razão de decisão final desfavorável, em dezembro de 2019, no processo administrativo tributário relacionado ao processo de COFINS, competência 2010-2011 e, em decorrência da previsão do ajuizamento de execução fiscal a ser feita pela União Federal (PGFN) visando a discussão do crédito tributário da COFINS da competência 2010-2011, o BDMG contratou e foi aceito em nível administrativo na PGFN, em 22 de junho de 2020, seguro garantia no valor do débito para garantia judicial deste processo, avaliado com risco de perda possível.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Provisões--Continuação

#### b) Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

##### b.3) *Garantias oferecidas em processos fiscais--Continuação*

- Processo administrativo tributário COFINS competência de 2014. Em razão de decisão final desfavorável, em dezembro de 2020, no processo administrativo tributário relacionado ao processo de COFINS, competência 2014 e, em decorrência da previsão do ajuizamento de execução fiscal a ser feita pela União Federal (PGFN) visando a discussão do crédito tributário da COFINS da competência 2014, o BDMG contratou e foi aceito em nível administrativo na PGFN, em 21 de dezembro de 2020, seguro garantia no valor do débito para garantia judicial deste processo.

#### c) Provisões de contingências diversas

A movimentação dessas provisões no ano, até 30/09/2021, está apresentada a seguir:

	31/12/2020	Provisões registradas	Atualizações	(Baixas)	30/09/2021
Honorários advocatícios <sup>(1)</sup>	8.327	13	169	(271)	8.238
Coobrigação assumida em operações de crédito cedidas à STN <sup>(2)</sup>	3.077	300	-	(135)	3.242
	11.404	313	169	(406)	11.480
Circulante	732				799
Não circulante	10.672				10.681

(1) Os honorários advocatícios referem-se a valores devidos pelo BDMG em processos contingentes nas causas cíveis/trabalhistas, bem como em relação a honorários de êxito devidos em contrato com escritório de advocacia terceirizado em processo tributário.

(2) O Banco, em decorrência da avaliação com perda provável, constitui provisões para o risco de perda com coobrigações de operações rurais assumidas junto à STN e com pagamentos de honorários advocatícios decorrentes de ações judiciais

### 12. Outros passivos

#### Composição do saldo

	30/09/2021	31/12/2020
Fundos financeiros e de desenvolvimento (a)	56.167	125.250
Passivo fiscal corrente (d)	54.750	6.865
Provisão para pagamentos a efetuar (c)	30.168	15.960
Credores diversos - país (b)	19.872	27.939
Resultado de exercícios futuros (e)	17.303	19.060
Outros	1.066	359
Total	179.326	195.433
Circulante	113.233	55.347
Não circulante	66.093	140.086

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Outros passivos--Continuação

#### Composição do saldo--Continuação

- (a) Fundos financeiros e de desenvolvimento - o saldo patrimonial de R\$56.167 (31/12/2020 - R\$125.250) refere-se a recursos oriundos de fundos estaduais, fundos vinculados a órgãos oficiais e fundos privados e que são disponibilizados ao Banco para o exercício de sua função de agente financeiro desses fundos.

A redução no saldo decorreu, principalmente, da transferência ao Estado de Minas da importância de R\$ 78.739 referente aos retornos de financiamentos dos fundos estaduais vinculados ao Fundo de Investimento do Estado de Minas Gerais - MG Investe, recebidos pelo Banco.

O controle dos diversos fundos em que o Banco atua como agente financeiro é efetuado por meio de grupamentos contábeis individualizados, mantidos em contas de compensação (não auditadas). Os fundos, apresentam os seguintes montantes de patrimônio:

Patrimônio dos fundos (não auditado)	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fundos estaduais	<b>3.826.387</b>	3.822.194
Fundos privados	<b>40.065</b>	38.866
Demais fundos	<b>83.831</b>	81.863
	<b><u>3.950.283</u></b>	<u>3.942.923</u>

- (b) Credores diversos - composição do saldo

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Créditos de clientes a compensar	<b>7.814</b>	13.649
Bacen Compulsório - Parcelamento pela adesão, em agosto de 2017, ao Programa de Regularização de Débitos Não Tributários (PRD);	<b>4.514</b>	7.280
Honorários advocatícios a pagar (recebidos de clientes)	<b>2.302</b>	1.893
Diversos	<b>5.242</b>	5.117
	<b><u>19.872</u></b>	<u>27.939</u>

- (c) Provisão para pagamentos a efetuar - composição do saldo

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Férias, 13º salário e outros encargos	<b>20.076</b>	13.497
Participação dos empregados no resultado do exercício (PLR)	<b>8.231</b>	910
Outros	<b>1.861</b>	1.553
	<b><u>30.168</u></b>	<u>15.960</u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Outros passivos--Continuação

#### Composição do saldo--Continuação

##### (d) Passivo fiscal corrente - composição do saldo

	30/09/2021	31/12/2020
Provisão para impostos e contribuições	48.808	-
Impostos e contribuições sobre salários	3.996	4.223
Outros impostos e contribuições a pagar	1.946	2.642
<b>Total</b>	<b>54.750</b>	<b>6.865</b>

- (e) Resultado de exercícios futuros - refere-se a comissões sobre operações de crédito líquidas de impostos, recebidas antecipadamente e apropriadas de acordo com a fluência dos prazos estipulados nos contratos.

### 13. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social subscrito do BDMG, representado por 71.093.757.547 (31/12/2020 - 71.093.757.547) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, é de R\$ 2.111.184 (31/12/2020 - R\$ 2.111.184).

Participação acionária relativamente ao montante do capital:

Acionistas	Composição do capital social		Participação acionária - %
	Valor	Quantidade de ações	
Estado de Minas Gerais	1.908.303	64.600.467.793	90,86
Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais			
CODEMGE	184.061	5.890.944.550	8,29
MGI - Minas Gerais Participações	18.820	602.345.163	0,85
Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DEER-MG	-	41	-
<b>Total</b>	<b>2.111.184</b>	<b>71.093.757.547</b>	<b>100,00</b>

#### b) Ajustes de avaliação patrimonial

	30/09/2021	31/12/2020
Ajuste ao valor de mercado (i)	8.769	10.409
Outros ajustes de avaliação patrimonial (ii)	(127.869)	(169.224)
<b>Total</b>	<b>(119.100)</b>	<b>(158.815)</b>

(i) O ajuste ao valor de mercado, líquido dos efeitos tributários, refere-se ao ajuste dos títulos classificados na categoria títulos disponíveis para venda.

(ii) Outros ajustes referem-se ao reconhecimento dos custos inerentes à obrigação do Banco com os benefícios a empregados e que, por determinação do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, com vigência a partir de janeiro de 2013, devem ser ajustados no patrimônio, líquido de efeitos tributários.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reserva de lucro

Reserva legal no valor de R\$1.952 (31/12/2020 - R\$0), calculada à base de 5% sobre o lucro líquido.

d) Lucros/prejuízos acumulados

No período foi gerado resultado positivo de R\$144.814 (30/09/2020 - R\$22.682) ficando a conta Lucros ou Prejuízos Acumulados, em 30 de setembro de 2021, com saldo positivo de R\$127.774 (31/12/2020 - prejuízo de R\$ 15.088).

e) Lucro por ação

	<u>Período de nove meses findo em</u>	
	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Lucro líquido	144.814	22.682
Quantidade de ações (lotes de 1000)	71.093.758	70.870.154
Lucro líquido por ação	0,00204	0,00032

f) Resultado recorrente e não recorrente

Em consonância com a Resolução BCB nº 2/2020 e os critérios definidos na política interna do BDMG a composição do resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e de 2020 está apresentada a seguir:

	<u>Período de nove meses findo em</u>	
	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Resultado recorrente	75.491	22.682
Resultado não recorrente <sup>(1)</sup>	69.323	-
• Reversão de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota Explicativa 7.3.f.ii)	60.157	-
• Ajuste a valor de mercado de aplicação em um fundo de investimento em participação (FIP) <sup>(2)</sup>	6.222	-
• Ajuste do saldo de crédito tributário <sup>(3)</sup>	2.944	-
Lucro líquido contábil	<u>144.814</u>	<u>22.682</u>

(1) Valores líquidos dos efeitos tributários, quando aplicável.

(2) Ajuste a valor de mercado de um fundo de investimento em participação da carteira do BDMG de aplicações em fundos de investimentos em empresas inovadoras e com elevado potencial de crescimento.

(3) Ajuste do saldo de crédito tributário em observação à Medida Provisória nº 1.034 de 1º/03/2021 convertida na Lei nº 14.183 de 14/07/2021 que altera a Lei nº 7.689 de 15/12/1988 para majorar a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido das instituições financeiras de 20% para 25% no período de 1º/07/2021 a 31/12/2021.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Contas de resultado

#### a) Receitas de operações de crédito

	<u>Período de nove meses findo em</u>	
	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Rendas de empréstimos e financiamentos	413.455	374.814
Renda com cessão de operação de crédito (1)	2.092	-
Créditos recuperados (2)	194.694	57.651
	<u>610.241</u>	<u>432.465</u>

(1) Conforme mencionado na nota explicativa 7.3.f.ii, o Banco firmou contrato de cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios que, considerando o valor contábil do crédito, resultou em ganho no montante total de R\$2.092.

(2) Créditos recuperados: aumento das receitas decorrente de renegociações de valores significativos com clientes no período corrente.

#### b) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e despesas de intermediação financeira

##### i) *Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos*

	<u>Período de nove meses findo em</u>	
	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Variação cambial de disponibilidades em moeda estrangeira (1)	59.950	1.103
Rendas de aplicações em operações compromissadas (2)	34.802	3.595
Rendas em aplicações em fundos de investimento (3)	20.403	1.164
Rendas com títulos de renda fixa	18.454	19.702
Resultado com operações de derivativos - <i>swap</i> (4)	(17.105)	100.059
Outros	653	4
	<u>117.157</u>	<u>125.627</u>

(1) Resultado de variação cambial das disponibilidades em moeda estrangeira originadas de captações e empréstimos contraídos no exterior e internalizadas no decorrer do ano. O resultado positivo foi relevante especialmente no primeiro trimestre devido à desvalorização da moeda nacional naquele período.

(2) Rendas de aplicações em operações compromissadas: em decorrência da internalização de empréstimos no exterior no transcorrer do ano corrente, houve aumento do saldo médio das operações compromissadas que resultou no crescimento das receitas dessas aplicações.

(3) Rendas em aplicações em fundos de investimento: decorre da valorização ou desvalorização das cotas dos fundos em razão do ajuste nos valores dos ativos dos fundos devido a sua mensuração pelo valor justo conforme Instrução CVM 579. No ano de 2021, ocorreu valorização dos ativos de alguns fundos gerando aumento no valor das cotas com impacto direto nas receitas.

(4) Resultado com operações de derivativos - *swap* - Os instrumentos derivativos foram contratados pelo Banco com propósito de proteção (*hedge*) contra oscilações das moedas (Dólar e Euro) e demais encargos financeiros das operações de empréstimos no exterior. Apesar da desvalorização do Real frente ao Dólar no período de 9 meses findo em 30/09/2021, foi apurado um ajuste negativo desses derivativos. Esse ajuste negativo foi influenciado, principalmente, pelas operações contratadas durante o exercício de 2021, em períodos em que a cotação do Dólar se encontrava em patamares superiores à cotação de 30/09/2021.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Contas de resultado--Continuação

#### b) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e despesas de intermediação financeira--Continuação

##### ii) *Despesas de intermediação financeira*

	Período de nove meses findo em	
	30/09/2021	30/09/2020
Despesas de empréstimos no exterior (1)	(142.928)	(153.836)
Despesas de repasses BNDES e FINAME	(89.062)	(88.177)
Despesas de depósitos interfinanceiros e operações compromissadas (2)	(25.814)	(8.220)
Despesas de repasses - outras Instituições	(23.156)	(17.807)
Despesas de letras de crédito do agronegócio (3)	(21.366)	(8.914)
Despesas de obrigações com fundos financeiros e de desenvolvimento	(1.988)	(2.529)
Despesas de letras financeiras	-	(1.965)
	<b>(304.314)</b>	<b>(281.448)</b>

- (1) Despesas de empréstimos no exterior – Apesar da desvalorização do Real frente ao Dólar no período de 9 meses findo em 30/09/2021, e das novas captações realizadas no período, houve uma redução das despesas com empréstimos no exterior, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Essa redução foi provocada, principalmente, pelas novas captações que foram contratadas em períodos em que a cotação do Dólar se encontrava em patamares superiores à cotação de 30/09/2021. O Banco, para as captações externas com risco próprio, possui instrumentos derivativos na modalidade swap para se proteger contra as variações relacionadas às oscilações do preço das moedas Euro e Dólar e dos demais encargos..
- (2) Despesas de depósitos interfinanceiros e operações compromissadas: O aumento das despesas está relacionado à elevação do saldo médio dos depósitos e captações.
- (3) Despesas de letras de crédito do agronegócio: o aumento das despesas está diretamente relacionado ao crescimento dos saldos contábeis com a emissão desses títulos.

#### c) Despesas tributárias, despesas administrativas, outras receitas (despesas) operacionais, despesas com provisões

##### i) *Despesas tributárias*

	Período de nove meses findo em	
	30/09/2021	30/09/2020
PIS e COFINS	(14.233)	(12.230)
ISSQN	(1.225)	(1.240)
Outras	(787)	(716)
	<b>(16.245)</b>	<b>(14.186)</b>

##### ii) *Despesas administrativas*

	Período de nove meses findo em	
	30/09/2021	30/09/2020
Serviços de terceiros e técnicos especializados	(8.858)	(8.016)
Depreciação e amortização	(7.017)	(5.523)
Despesas com publicidade e comunicações	(4.164)	(2.873)
Despesas de processamento de dados	(3.872)	(3.050)
Despesas com cadastro	(2.768)	(3.167)
Despesas de manutenção e materiais	(2.435)	(2.128)
Despesas de alugueis e infraestrutura	(633)	(695)
Despesas de viagens e transporte	(301)	(587)
Outras	(1.429)	(1.914)
	<b>(31.477)</b>	<b>(27.953)</b>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Contas de resultado--Continuação

c) Despesas tributárias, despesas administrativas, outras receitas (despesas) operacionais, despesas com provisões--Continuação

iii) *Outras receitas operacionais*

	Período de nove meses findo em	
	30/09/2021	30/09/2020
Receita de ajuste valor de mercado do objeto de <i>hedge</i> (1)	42.852	12.976
Reversão de provisões diversas	2.860	14.116
Renda de atualização STN	2.025	148
Rendas de equalização STN	502	10
Rendas de variação cambial	-	513
Rendas de equalização STN	502	10
Outras	5.207	2.381
	<b>53.446</b>	<b>30.144</b>

(1) Os itens objeto de *hedge* (empréstimos no exterior) são calculados a valor de mercado tendo como base a curva futura do cupom cambial. Portanto, o impacto determinante para geração da receita contabilizada está relacionado ao comportamento da curva futura do cupom cambial, mas destaca-se também o volume de novas operações contratadas pelo BDMG junto ao Banco Europeu de Investimento (BEI), Fonplata, Cargill, CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina) e Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD).

iv) *Outras despesas operacionais*

	Período de nove meses findo em	
	30/09/2021	30/09/2020
Despesa do convênio - INDI	(4.584)	(3.560)
Despesa de convênio BDMG Cultural	(3.202)	(3.289)
Despesas com descontos concedidos s/renegociações	(3.862)	(11.688)
Taxas/Comissões - empréstimos no exterior	(2.842)	(105)
Despesa com bônus e desconto sobre operações de crédito	(914)	(1.623)
Despesas com indenizações	(100)	(11.829)
Despesas com fianças prestadas	-	(40.144)
Outras	(4.401)	(3.921)
	<b>(19.905)</b>	<b>(76.159)</b>

v) *Despesas com provisões*

	Período de nove meses findo em	
	30/09/2021	30/09/2020
Benefício pós-emprego - previdência BV e CV	(20.470)	(18.115)
Benefícios pós-emprego - plano de saúde e seguro de vida	(9.650)	(7.778)
Outros benefícios de longo prazo	-	(35)
Despesa provisão para obrigações fiscais	(2.127)	(999)
Despesa provisão para obrigações cíveis	(2.476)	(1.132)
Despesa provisão para obrigações trabalhistas	(1.977)	(1.330)
Provisões para coobrigações em operações rurais	(290)	(534)
Outras	(182)	(244)
	<b>(37.172)</b>	<b>(30.167)</b>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	<u>Período de nove meses findo em</u>	
	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
<b>Resultado antes do IR, CSLL e participações</b>	<b>274.309</b>	46.596
Participações nos lucros	<b>(9.201)</b>	(2.879)
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>265.108</b>	43.717
Alíquotas vigentes	<b>45%</b>	45%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	<b>(119.299)</b>	(19.673)
Efeitos na apuração dos tributos:		
Despesas indedutíveis e receitas não tributáveis	<b>(238)</b>	(1.362)
Incentivos fiscais	<b>960</b>	-
Outros valores <sup>(1)</sup>	<b>(1.717)</b>	-
<b>Valor despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(120.294)</b>	(21.035)
Ativo fiscal diferido	<b>(39.428)</b>	(21.035)
Valor devido de imposto de renda e contribuição social corrente	<b>(80.866)</b>	-

(1) Efeito decorrente da majoração da alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido dos bancos de 20% para 25% sobre as diferenças temporárias, para o período de julho a dezembro/2021, conforme MP 1.034/2021.

#### b) Crédito tributário

O registro dos créditos tributários do BDMG sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa, efetuado em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842/2020, considera, em até 10 anos, a expectativa para sua realização, em razão dos resultados fiscais positivos presentes na projeção de resultados. Esses resultados fiscais podem sofrer alterações, uma vez que são estimados com base em premissas internas e cenários econômicos futuros, não estando, portanto, diretamente relacionados apenas à expectativa de lucros contábeis.

Em observação à Medida Provisória nº 1.034 de 1º de março de 2021 que altera a Lei nº 7.689 de 15/12/1988, convertida na Lei nº 14.183, de 14 de julho de 2021, para majorar a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido das instituições financeiras de 20% para 25% no período de 1º de julho de 2021 a 31/12/2021, os créditos tributários com expectativa de realização neste período foram ajustados em R\$ 2.944. Parte desse saldo, relativo a diferenças temporárias, já foi realizado no 3º trimestre de 2021, restando um saldo de R\$ 1.421 a realizar.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### b) Crédito tributário--Continuação

##### Origem dos créditos tributários

	31/12/2020	Constituição	Realização	30/09/2021
Créditos de liquidação duvidosa	282.442	188.275	(201.052)	269.665
Benefício pós-emprego	192.216	13.608	(40.321)	165.503
COFINS - (alteração da base de cálculo da Lei nº 9.718/1998)	42.844	406	-	43.250
Desvalorização de títulos e valores mobiliários	49.272	771	(16)	50.027
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP instituído pela Lei nº 9.718/1998	11.465	-	-	11.465
Contingências cíveis, trabalhistas e fiscais	14.539	2.678	(880)	16.337
Coobrigação junto à STN	1.367	163	(57)	1.473
Outras	7.808	52.331	(55.448)	4.691
<b>Total diferenças temporárias</b>	<b>601.953</b>	<b>258.232</b>	<b>(297.774)</b>	<b>562.411</b>
Prejuízo Fiscal de IRPJ - 25%	33.597	-	(18.745)	14.852
Base Negativa de CSLL - 20%	26.975	-	(14.978)	11.997
<b>Subtotal</b>	<b>662.525</b>	<b>258.232</b>	<b>(331.497)</b>	<b>589.260</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	2.604	-	(884)	1.720
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>665.129</b>	<b>258.232</b>	<b>(332.381)</b>	<b>590.980</b>

Estimativa de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

Ano:	Valor nominal	Valor presente
2021	18.328	17.525
2022	79.304	73.553
2023	129.788	114.633
2024	74.667	62.801
2025	66.705	53.428
2026	44.681	34.080
2027	42.754	31.054
2028	31.272	21.630
2029	73.970	48.722
2030	29.511	18.510
Total	590.980	475.936

O valor presente dos créditos tributários foi obtido por meio de desconto do fluxo futuro de recuperação pela taxa média de captação dos recursos contratados pelo BDMG no valor de 5,01% a.a. (31/12/2020 - 4,15% a.a.).

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### c) Obrigações fiscais diferidas

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Resultados de exercícios futuros	<b>20.851</b>	22.969
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	<b>10.589</b>	13.259
<b>Total</b>	<b>31.440</b>	36.228

### 16. Partes relacionadas

O BDMG, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.693/2018, com normativo interno do Banco e considerando também a Lei nº 13.303/2016 e o Decreto Estadual nº 47.154/2017 no que se refere a esta matéria, realizou, no período as seguintes transações com partes relacionadas:

#### Pessoas jurídicas

*Estado de Minas Gerais, secretarias estaduais e Fundação João Pinheiro*

- Estado de Minas Gerais - prestação de serviços como agente financeiro dos fundos estaduais, com saldo de financiamentos em 30/09/2021 de R\$ 666.673 (31/12/2020 - R\$ 709.413). A apropriação de receitas de comissões que é parte integrante dos encargos financeiros dos contratos de financiamentos no período de 01/01/2021 a 30/09/2021 foi de R\$ 5.092 (período de 01/01/2020 a 30/09/2020 - R\$ 5.564);
- o BDMG celebrou, no segundo semestre de 2020, contrato com o Estado de Minas Gerais, por intermédio da SEINFRA, visando a prestação de serviços de assessoria e assistência técnica destinados à estruturação do projeto de concessão para o lote rodoviário Ouro Preto - Brumadinho, no valor de R\$ 5.665 no caso de sucesso e R\$ 3.600 no caso de insucesso, com vigência de 36 meses. Não foram registradas receitas e/ou custos/despesas com este contrato no período de 01/01/2021 a 30/09/2021;
- Contratos celebrados com o Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretária de Desenvolvimento Econômico (SEDE) com os seguintes objetos, valores e prazos estimados de execução:
  - Prestação de serviço de assessoria e assistência técnica, para diagnóstico de cenários, avaliação econômico-financeira, análise jurídica e modelagem da desestatização da MGS, incluídos os serviços especializados e acessórios. Remuneração total: R\$1.904. Prazo estimado de execução a contar da entrada em vigor do contrato: 40 semanas. Em 30 de setembro de 2021, pelo cumprimento da 1ª e 2ª frente do contrato, o Banco recebeu a importância líquida de R\$1.381 e contabilizou despesas no valor de R\$355, com a execução dos serviços prestados nessas frentes;

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **16. Partes relacionadas--Continuação**

#### Pessoas jurídicas--Continuação

##### *Estado de Minas Gerais, secretarias estaduais e Fundação João Pinheiro--Continuação*

- Prestação de serviço de assessoria e assistência técnica, para elaboração de estudo de viabilidade econômico-financeiro, análise jurídica, modelagem, acompanhamento do procedimento de licitação para a contratação de agente(s) de mercado, especializado na estruturação, constituição, administração, custódia e operação de Fundo de Investimento Imobiliário - FII, no qual serão integralizados ativos imobiliários da Cohab Minas, bem como o acompanhamento das propostas de medidas apresentadas pelo agente contratado nas fases pré-operacionais do FII, quais sejam na sua Constituição e Operacionalização. Remuneração total: R\$1.590. Prazo estimado de execução a contar da entrada em vigor do contrato: 75 semanas. Não houve registro de receitas e/ou custos/despesas referente a esse contrato no período de 01/01/2021 a 30/09/2021;
- Prestação de serviço de assessoria e assistência técnica na elaboração da sistemática de desinvestimento de ativos da CODEMGE, distribuídos entre participações acionárias e em sociedade em conta de participação, participações em fundos de investimento em participações e imóveis com atividades de natureza empresarial; e a prestação de serviço de assessoria e assistência técnica para acompanhamento da execução das alternativas de desinvestimento de determinados ativos, nos casos específicos das participações acionárias e em sociedade em conta de participação e participações em fundos de investimento em participações. Remuneração total: R\$19.989. Prazo estimado de execução a contar da entrada em vigor do contrato: 105 semanas. No período de 01/01/2021 a 30/09/2021, foram contabilizadas despesas no valor de R\$184 com a prestação de serviços para este contrato e não houve apropriação de receita no período.
- Prestação de serviço de assessoria e assistência técnica visando execução de reestruturação societária, com vista à futura desestatização, da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG. Remuneração total: R\$4.322. Prazo estimado de execução a contar da entrada em vigor do contrato: 80 semanas. Não houve registro de receitas e/ou custos/despesas referente a esse contrato.
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE): Não há empregado cedido em 2021. Em 2020, houve cessão de dois empregados com ônus para o Banco. A cessão que terminou no mês de junho gerou, no período de 01/01/2020 a 30/09/2020, despesa no total de R\$111.
- Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA: cessão de um empregado sem ônus para o Banco;

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **16. Partes relacionadas--Continuação**

#### Pessoas jurídicas--Continuação

##### *Estado de Minas Gerais, secretarias estaduais e Fundação João Pinheiro--Continuação*

- Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG: Cessão pela Secretaria de dois servidores com ônus para o Banco. No período de 01/01/2021 a 30/09/2021 as despesas com estas cessões totalizam R\$426 (Período de 01/01/2020 a 30/09/2020 - R\$473).
- Fundação João Pinheiro, instituição pública vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão: Em observância a Lei Estadual nº 11.050/1993, consta no seu Estatuto Social que o Banco está autorizado a doar à Fundação 5% do lucro líquido do exercício, exceto se existir registro contábil de prejuízos acumulados. Não houve doação à Fundação João Pinheiro no período de 01/01/2021 a 30/09/2021 e nem no mesmo período de 2020.

O BDMG mantém, sem ônus próprio, um empregado cedido para a Fundação.

##### *Empresas relacionadas diretamente com o BDMG*

- Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI), pessoa jurídica de direito privado, na forma de sociedade simples sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico. O INDI, conforme estabelecido pela Lei Estadual nº 22.287, de 14 de setembro de 2016, é empresa coligada do BDMG que participa com 50% das cotas e responde pelo aporte de recursos financeiros equivalentes a 50% das despesas da Empresa. No período de 01/01/2021 a 30/09/2021 as despesas com o INDI montam em R\$4.584 (Período de 01/01/2020 a 30/09/2020 - R\$3.560);
- DESBAN - Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, é patrocinada pelo BDMG que, conforme detalhado na Nota 18, efetua desembolsos à Fundação objetivando atender os benefícios previdenciários e de saúde de seus empregados. O BDMG tem um empregado cedido à DESBAN que arca com o custo deste empregado;
- AFBDMG - Associação dos Funcionários do BDMG, associação sem fins econômicos, que efetua a gestão do benefício de Seguro de Vida em Grupo descrito na Nota Explicativa nº 18.a) (iii);
- O Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG Cultural, associação civil sem fins lucrativos, foi instituído pelo BDMG conjuntamente com a Associação dos Funcionários do BDMG - AFBDMG para a criação de um espaço estimulador da cultura em Minas Gerais. O Banco mantém o BDMG Cultural mediante cessão de empregados sem ônus e contribuições ao Instituto. No período de 01/01/2021 a 30/09/2021 as despesas do Banco com o BDMG Cultural totalizam R\$3.202 (Período de 01/01/2020 a 30/09/2020 - R\$3.289);

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **16. Partes relacionadas--Continuação**

#### Pessoas jurídicas--Continuação

##### *Empresas relacionadas diretamente com o BDMG--Continuação*

- BIOMM S.A. - Sociedade anônima aberta, criada em 03/10/2001, instalada no Município de Nova Lima - MG. O Banco, participa com 5,97% do capital da Empresa, em razão de ter incorporado, em setembro de 2018, as ações que sua subsidiária BDMGTEC, extinta naquela ocasião, detinha na Empresa. A partir daquela data, conforme a Resolução CMN nº4.636/2018, a Empresa se tornou parte relacionada do Banco uma vez que este possui membro de sua diretoria compondo o Conselho de Administração da BIOMM. O Banco possui financiamentos que foram concedidos à Empresa antes de se tornar seu acionista. Em 30/09/2021 o saldo desses financiamentos totaliza R\$19.131 (31/12/2020 - R\$21.869).

#### Pessoas físicas

Os integrantes do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e da Diretoria Executiva, pessoas físicas que constituem partes relacionadas do Banco, recebem honorários constituídos por remuneração, encargos sociais e benefícios. No período de 01/01/2021 a 30/09/2021, as despesas com esses encargos somam R\$ 4.708 (Período de 01/01/2020 a 30/09/2020 - R\$4.335).

### **17. Gestão de riscos e de capital**

A gestão dos riscos e capital do BDMG busca assegurar o controle adequado de suas atividades de forma a obter o melhor retorno possível relativamente ao nível de risco que o Banco está disposto a assumir.

#### **17.1. Gestão de capital**

##### a) Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do BDMG, em conformidade com a Resolução CMN 4.557/2017, tem como objetivo garantir a manutenção de capital adequado para execução do planejamento estratégico do Banco, observando os riscos inerentes ao negócio e mecanismos de acionamento de medidas para enfrentamento de situações de estresse.

O Banco dispõe de estruturas e políticas institucionais para o gerenciamento do risco operacional, risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e gestão de capital aprovados pelo Conselho de Administração. Os princípios básicos observados na gestão e controle de riscos e capital foram estabelecidos de acordo com a regulamentação vigente e práticas de mercado.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **17. Gestão de riscos e de capital--Continuação**

#### **17.1. Gestão de capital--Continuação**

##### a) Gerenciamento de capital--Continuação

A estrutura de gerenciamento de capital do BDMG tem a seguinte composição:

- Conselho de Administração;
- Comitê de Riscos e Capital;
- Diretoria Executiva;
- Diretor responsável pelo gerenciamento de capital;
- Diretor responsável pelo gerenciamento de riscos (CRO);
- Unidade responsável pelo gerenciamento de capital;
- Unidade responsável pelo gerenciamento integrado de riscos;
- Demais Unidades que possam ser envolvidas no processo de gerenciamento de capital.

As atribuições da estrutura de gerenciamento de capital consistem em:

- Monitoramento contínuo visando manter o Patrimônio de Referência, o Nível I e o Capital Principal em níveis compatíveis com os riscos incorridos;
- Sistemas, rotinas e procedimentos para o gerenciamento do capital;
- Avaliação dos impactos no Capital dos resultados decorrentes da projeção de cenários;
- Plano de Capital;
- Plano de Contingência de Capital;
- Relatórios gerenciais tempestivos para a diretoria executiva, Comitê de Riscos e Capital e Conselho de Administração.

A descrição da estrutura de gerenciamento de capital é divulgada juntamente com as informações sobre gestão de riscos e capital no Relatório de Pilar 3 de Basileia no seguinte endereço: <https://www.bdmg.mg.gov.br/transparencia-documentos/?demonstracoes>

Visando à avaliação da suficiência de capital para fazer frente à ocorrência de possíveis riscos na realização de suas atividades e ao cumprimento dos limites operacionais regulatórios é elaborado, anualmente, um plano de capital consistente com o planejamento estratégico do Banco.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **17. Gestão de riscos e de capital--Continuação**

#### **17.1. Gestão de capital--Continuação**

##### a) Gerenciamento de capital--Continuação

Na elaboração do plano de capital são considerados:

##### i) *No âmbito do planejamento estratégico*

- Ameaças e oportunidades relativas ao ambiente econômico e de negócios;
- Projeções dos valores de ativos e passivos, bem como das receitas e despesas;
- Metas de crescimento ou de participação no mercado;
- Política de distribuição de resultados.

##### ii) *Condições relacionadas especificamente ao capital*

- Metas e projeções de capital;
- Principais fontes de capital;
- Plano de contingência de capital.

Com relação ao Plano de Contingência de Capital, seu objetivo é dispor de medidas imediatas a serem tomadas em um plano de ação quando os indicadores de capital ficarem abaixo dos parâmetros mínimos estabelecidos pela Administração.

Entre os indicadores que são utilizados no processo de gerenciamento de capital, encontra-se o Índice de Basileia que permite medir a suficiência de capital relativamente à exposição aos riscos incorridos.

##### b) Capital regulamentar

O BDMG monitora os requerimentos mínimos de capital, os indicadores de solvência e os limites operacionais de acordo com as determinações e o conjunto normativo divulgados pelo Banco Central, alinhado às recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia. Seguem abaixo os principais números determinantes no cálculo e apuração dos indicadores de capital:

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Gestão de riscos e de capital--Continuação

#### 17.1. Gestão de capital--Continuação

##### b) Capital regulamentar--Continuação

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Patrimônio líquido	<b>2.121.810</b>	1.937.281
Patrimônio de referência nível I (PR nível I) ou Capital Principal (CP) - (a)	<b>2.012.891</b>	1.746.079
Capital destacado para operações com o setor público - (b)	<b>400.000</b>	542.000
Patrimônio de referência (PR) - (a-b)	<b>1.612.891</b>	1.204.079
Total dos ativos ponderados pelo risco (RWA)	<b>6.148.484</b>	6.442.207
Risco de crédito	<b>5.332.361</b>	5.559.588
Risco de mercado	<b>139.986</b>	213.848
Risco operacional	<b>676.137</b>	668.771
Parcela de capital para cobertura do risco de taxa de juros da carteira não negociável (RWA $R_{BAN}$ )	<b>75.003</b>	75.730
Patrimônio de referência mínimo	<b>666.795</b>	671.634
Índice de Basileia (PR/RWA)	<b>26,23%</b>	18,69%
Índice de Basileia Amplo (PR/(RWA + $R_{BAN}$ ))	<b>25,92%</b>	18,47%

##### c) Análise de sensibilidade

O BDMG, em atendimento ao artigo 35 da Resolução BCB nº 2/2020, efetua a análise de sensibilidade para o reconhecimento dos valores contábeis que podem sofrer variações em decorrência de alterações nos métodos, pressupostos e estimativas considerados para o próximo exercício social. Com base na revisão efetuada em junho de 2021 da projeção elaborada no âmbito das demonstrações financeiras de 31/12/2020, foram estressadas as variáveis cujas oscilações possuem efeito mais imediato no resultado do próximo exercício: provisão para crédito de liquidação duvidosa, recuperação de crédito e receitas de serviços.

Variável sensibilizada	Efeito no resultado (líquido de tributos)			
	Piora 10%	Piora 20%	Piora 30%	Piora 40%
PCLD	(56.880)	(62.051)	(67.222)	(72.393)
Recuperação de Crédito	(19.385)	(21.147)	(22.909)	(24.672)
Serviços	(11.764)	(12.833)	(13.903)	(14.972)

A análise de sensibilidade para o passivo atuarial está apresentada na Nota 18 c (iv).

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **17. Gestão de riscos e de capital--Continuação**

#### **17.2. Gestão de riscos**

A Gestão de Riscos alinhada às diretrizes estratégicas se compromete com os padrões éticos de conduta e confiabilidade do Banco. Sempre visando a convergência das metodologias e modelos internos aos Acordos de Basiléia e ao atendimento às recomendações oriundas dos Órgãos Reguladores, em observância à Resolução CMN nº 4.557/2017 e à Resolução CMN nº 4.595/2017, alinhada com às melhores práticas de gestão de riscos.

A missão da Gestão de Riscos no BDMG é gerir os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental, tendo como objetivos a mitigação desses riscos e a otimização da eficácia operacional e dos seus resultados. Assim, são adotadas práticas adequadas à natureza e às especificidades das operações do Banco.

A estrutura de governança é composta por Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Comitê de Riscos e Capital, Diretoria Executiva, Diretoria de Planejamento, Operações e Risco, Superintendência de Riscos e Controles Internos, e demais unidades que são responsáveis pela gestão de riscos na primeira linha de defesa.

##### Risco de crédito

A política de gestão de risco de crédito estabelece limites de exposição ao risco de crédito por cliente, grupo econômico, dependência econômica e de acompanhamento da qualidade da carteira de crédito; alçadas decisórias e critérios de análise e acompanhamento de crédito, com o objetivo de alinhar as decisões ao apetite por riscos da Instituição.

##### Risco operacional

A Política de Gerenciamento do Risco Operacional estabelece papéis, responsabilidades e metodologia própria para o processo de gestão de risco operacional do BDMG, visando identificar, avaliar e dar uma resposta adequada aos riscos.

##### Risco de conformidade

A Política de Gerenciamento do Risco de Conformidade estabelece papéis e responsabilidades no processo de gestão do risco de conformidade do BDMG, com o objetivo de garantir que a atuação do Banco esteja aderente à regulação interna e externa.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **17. Gestão de riscos e de capital--Continuação**

#### **17.2. Gestão de riscos--Continuação**

##### Risco de liquidez

A política de gestão do risco de liquidez estabelece papéis e responsabilidades, limites de exposição e níveis de reporte, visando preparar o Banco para suportar cenários adversos, considerando diferentes horizontes temporais. Dispõe sobre as situações de acionamento do plano de contingência, que contempla o conjunto de estratégias e medidas a serem tomadas, visando o reenquadramento aos limites fixados. Também são previstos pela política o monitoramento dos planos de ação definidos e o reporte de seus resultados à Alta Administração.

##### Risco de mercado

A Política de Gestão de Risco de Mercado estabelece papéis e responsabilidades, limites operacionais, níveis de reporte e os meios que devem ser trabalhados para minimizar os efeitos adversos desse risco nos resultados econômico e financeiro da Instituição, respeitando a adequação ao apetite por riscos definido.

##### Risco socioambiental

A Política de Responsabilidade Socioambiental estabelece papéis, responsabilidades, metodologia própria para identificação e avaliação de risco socioambiental e critérios de análise e acompanhamento das operações.

As descrições das estruturas de gerenciamento desses riscos, bem como demais informações sobre a gestão estão disponibilizadas no site do BDMG (<http://www.bdmg.mg.gov.br>).

##### Análise de sensibilidade para risco de mercado

Os instrumentos financeiros são classificados na carteira bancária conforme estratégia conservadora para a alocação de recursos estabelecida pela Administração, observando as melhores práticas de mercado e critérios de classificação estabelecidos pelos órgãos reguladores. A exposição do BDMG na carteira bancária consiste, essencialmente, nas operações de crédito e captações, com seus eventuais *hedges*, bem como, nas operações de TVM.

O teste de sensibilidade considerado é o da abordagem do valor econômico - EVE (*Economic Value of Equity*), que avalia o impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Gestão de riscos e de capital--Continuação

#### 17.2. Gestão de riscos--Continuação

##### Análise de sensibilidade para risco de mercado--Continuação

O Delta EVE mensura a diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao risco de taxa de juros em um cenário-base e em um cenário de choque nas taxas de juros.

O quadro abaixo sintetiza os valores de sensibilidade para o cenário paralelo de alta e o cenário paralelo de baixa, apurados pelo Delta EVE, referentes à posição da carteira bancária em 30 de setembro de 2021.

Setembro/2021	$\Delta$ EVE	$\Delta$ EVE
	Choque paralelo alta	Choque paralelo baixa
Cupom DOLAR	1.294	(1.415)
Cupom EURO	(2.585)	2.725
PRE	27.038	(31.331)
Cupom IPCA	6.279	(6.928)
Cupom IGPM	17.083	(18.290)
Cupom TJLP	7.069	(8.860)
Cupom TLP	6.201	(7.794)
Cupom TRD	10.039	(27.749)
TOTAL BRL	73.709	(100.952)
$\Delta$ EVE	75.003	2.725

Obs.: As medidas de variação têm as perdas representadas por valores positivos, conforme Art. 13 § 3º da Circular 3.876, cuja metodologia é adotada para este teste de sensibilidade.

Foram utilizados os cenários padronizados de choques de taxas de juros (de alta e de baixa), conforme regulamentação do Bacen para Instituição Financeira enquadrada no porte S3, como é o caso do BDMG, onde foram aplicados os choques de 400bps para instrumentos atrelados aos fatores de risco em moeda local e de 200bp para Cupons Dólar e Euro.

As medidas de variação têm as perdas representadas por valores positivos, conforme Art. 13 § 3º da Circular 3.876 que regulamenta a metodologia adotada.

### 18. Benefícios a empregados

O BDMG, conforme citado na Nota 3.19, concede a seus empregados os seguintes benefícios pós-emprego: benefícios previdenciários, assistência médica e odontológica, seguro de vida e benefício relacionado ao Programa de Desligamento Voluntário quando este é implementado.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **18. Benefícios a empregados--Continuação**

A contabilização dos benefícios concedidos é efetuada de acordo com o CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados que requer a realização, com regularidade, de estudos atuariais para fundamentar os registros dos benefícios. Assim, para fundamentar as demonstrações financeiras ficou definida a realização de dois estudos atuariais no ano: o cálculo atuarial é efetuado para os balanços dos meses de dezembro e, para os balanços dos meses de junho, é feita a atualização do cálculo atuarial realizado para o balanço do mês de dezembro anterior.

#### a) Características dos planos de benefícios

##### i) *Benefício previdenciário*

O BDMG é patrocinador dos planos previdenciários na modalidade benefício definido e na modalidade contribuição variável que são administrados pela DESBAN - Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos. O objetivo de ambos os planos é assegurar aos empregados participantes e seus beneficiários a complementação do valor das prestações pagas pelo Regime Geral de Previdência Social - RGPS.

##### *Plano previdenciário na modalidade de benefício definido*

Este plano, fechado para novas adesões em 11 de novembro de 2011, se baseia em regime financeiro de capitalização para o cálculo e acumulação de suas reservas, que decorrem das contribuições dos participantes e do patrocinador, cuja contribuição se limita ao total das contribuições normais dos participantes, observando as particularidades de cada um, em conformidade com a paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20/1998.

No exercício de 2015, o plano de benefício definido patrocinado pelo BDMG apresentou déficit técnico a ser equacionado. Para este plano, foi observado o artigo 29 da Resolução CGPC (Conselho de Gestão da Previdência Complementar) nº 26, de 29 de setembro de 2008, vigente na época, que estabelecia a obrigatoriedade de que o resultado deficitário no plano fosse equacionado pelos participantes (ativos, assistidos e pensionistas) e patrocinadores, respeitando a proporção quanto às contribuições normais ocorridas no exercício em que se apurar o déficit.

Os dados relativos ao valor do déficit e prazos de equacionamento bem como as respectivas atualizações estão apresentados no quadro a seguir:

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Benefícios a empregados--Continuação

#### a) Características dos planos de benefícios--Continuação

##### i) *Benefício previdenciário--Continuação*

##### Plano previdenciário na modalidade de benefício definido--Continuação

	<u>Equacionamento na Desban em 2015</u>	<u>Equacionamento no Patrocinador em 31/12/2020 (*)</u>	<u>Equacionamento no Patrocinador em 30/09/2021 (**)</u>
Valor do equacionamento	28.135,40	33.870,00	
Valor da parcela do patrocinador	14.067,70	16.935,00	
Valor da parcela dos participantes	14.067,70	16.935,00	
Prazo de equacionamento	20 anos	2021 a 2036	<b>2021 a 2036</b>

(\*) Valor do equacionamento definido de acordo com o fluxo do passivo descontado a valor presente de acordo com as premissas definidas na avaliação atuarial do BDMG de dezembro de 2020.

(\*\*) Valor do equacionamento definido de acordo com o fluxo do passivo descontado a valor presente de acordo com as premissas definidas na avaliação atuarial do BDMG de junho de 2021.

O Banco ao considerar a melhor estimativa a ser adotada para o registro contábil referente ao valor de equacionamento do déficit, se pautou no arcabouço legal e normativo necessário para se apurar o passivo contábil atuarial de entidade de natureza pública patrocinadora de plano de previdência complementar.

Assim, ficou estabelecido para o equacionamento o rateio de forma paritária entre participantes (exatos 50%) e patrocinadores (exatos 50%), sendo reconhecida no passivo do Banco a parcela de déficit atuarial de sua responsabilidade como patrocinador.

Essa condição foi acatada pelo Conselho Deliberativo da DESBAN conforme registrado na ata da 282ª reunião, realizada no dia 27/12/2016: “forma paritária de rateio entre participantes (exatos 50%) e patrocinadores (exatos 50%) será considerada não só para o presente Plano de Equacionamento, mas também para outros eventuais planos de equacionamento de *déficits* que se tornarem necessários no futuro, contanto que prevaleça vigente a mesma base legal e regulatória”.

São registrados juntamente com o passivo atuarial do Plano de Benefícios Previdenciários na modalidade benefício definido (BD) os benefícios concedidos referentes a pensão vitalícia a um ex-empregado assistido e benefício de aposentadoria de dois ex-servidores aposentados que, por não terem feito opção pelo regime celetista, ainda no tempo em que o Banco se revestia da forma autárquica.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **18. Benefícios a empregados--Continuação**

#### a) Características dos planos de benefícios--Continuação

##### i) *Benefício previdenciário--Continuação*

###### *Plano na modalidade contribuição variável*

Criado em 13 de janeiro de 2011, este plano se constitui em um plano de contribuição definida na fase de formação da poupança, transformando-se em benefício definido, pela garantia de uma renda mensal vitalícia após a concessão.

A contribuição do BDMG para este plano se limita ao total das contribuições normais dos participantes, em conformidade com a paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20/1998.

##### ii) *Benefício de assistência médica e odontológica*

O PRÓ-SAÚDE é um Plano Privado de Assistência à Saúde e oferece cobertura para despesas médicas e odontológicas aos empregados participantes ativos e seus dependentes, conforme consta da Nota 3.19, é gerido pela DESBAN e funciona sob o regime de capitalização. Este benefício está assegurado aos participantes ativos, enquanto nessa condição, aos aposentados que já se encontravam na condição de inativos na data de 22 de fevereiro de 2018, bem como os que se aposentaram nas condições estabelecidas pelo Programa de Desligamento Voluntário, cujo prazo de adesão foi encerrado em 30 de abril de 2018.

##### iii) *Seguro de vida*

O Banco patrocina o Seguro de Vida em Grupo pós-emprego, exclusivamente, aos empregados assistidos que, em 22 de fevereiro de 2018, já detinham este benefício. Aos empregados ativos este benefício é assegurado somente enquanto permanecerem nesta condição. A contribuição do Banco corresponde a 50% do valor do prêmio pago.

##### iv) *Programa de desligamento voluntário*

O Banco, com o objetivo de beneficiar empregados em condição de se aposentarem, pode disponibilizar este Programa aos empregados que atenderem aos requisitos que são estabelecidos no Programa. Em 2020, o Programa foi aberto em 05 de maio de 2020 com prazo de adesão de 15 dias a partir daquela data.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Benefícios a empregados--Continuação

#### b) Participantes do BDMG nos planos previdenciários

O número de participantes apresenta a seguinte distribuição:

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Planos:		
Benefício Definido - BD Participantes assistidos	535	538
Benefício Definido - BD Participantes ativos	221	219
Contribuição Variável - CV Participantes ativos	69	69
Benefício Definido - BD Participantes autopatrocinados	9	11
Benefícios pagos diretamente pela Empresa <sup>(1)</sup>	3	3
Contribuição Variável - CV Participantes assistidos	1	1
Contribuição Variável - CV Participantes autopatrocinados	-	-
Total	<u>838</u>	<u>841</u>

(1) Refere-se aos benefícios concedidos referentes a pensão vitalícia a um ex-empregado assistido e benefício de aposentadoria a dois ex-servidores aposentados que, por não terem feito opção pelo regime celetista, ainda no tempo em que o Banco se revestia da forma autárquica, conforme Nota 3.19 (v).

#### c) Compromissos do Banco com os planos de benefícios

No cumprimento das obrigações com os planos de benefícios, o BDMG realizou as seguintes contribuições para os empregados ativos e assistidos:

	<u>Período de nove meses findo em</u>	
	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Plano de Benefícios Previdenciários - (BD)	8.588	8.334
Programa de Promoção à Saúde PRÓ-SAÚDE	6.242	5.667
Seguro de Vida em Grupo	873	889
Plano de Benefícios Previdenciários - (CV)	492	461
Programa de desligamento voluntário	-	537
Total	<u>16.195</u>	<u>15.888</u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Benefícios a empregados--Continuação

#### c) Compromissos do Banco com os planos de benefícios--Continuação

##### i) *Movimentações do passivo atuarial líquido*

Os valores líquidos das obrigações com os planos de benefícios definidos, conforme o CPC 33 (R1), decorreram das seguintes movimentações ocorridas no período:

	Plano de Benefícios Previdenciários -BD			Plano de Benefícios Previdenciários -CV			Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE			Seguro de Vida em Grupo		
	01/01 a 30/09/2021	Exercício 2020	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021	Exercício 2020	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021	Exercício 2020	01/01 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2021	Exercício 2020	01/01 a 30/09/2020
<b>Reconciliação (passivo)/ativo reconhecido</b>												
(Passivo) líquido inicial	<b>(380.793)</b>	(332.852)	(332.852)	-	-	-	<b>(145.566)</b>	(126.841)	(126.841)	<b>(18.957)</b>	(19.439)	(19.439)
Parcela dos participantes no superávit (-)/déficit (+)	<b>118.171</b>	97.001	97.001	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(Passivo) líquido inicial registrado (1)	<b>(262.622)</b>	(235.851)	(235.851)	-	-	-	<b>(145.566)</b>	(126.841)	(126.841)	<b>(18.957)</b>	(19.439)	(19.439)
(Despesa)/receita reconhecida no resultado do período	<b>(20.021)</b>	(22.627)	(17.678)	<b>(18)</b>	(37)	(31)	<b>(8.563)</b>	(8.878)	(6.854)	<b>(1.087)</b>	(1.174)	(924)
Ganhos/(perdas) reconhecidos no Patrimônio Líquido (2)	<b>37.475</b>	(14.485)	10.759	<b>(11)</b>	(20)	(1)	<b>36.027</b>	(15.480)	6.892	<b>1.701</b>	550	1.887
Contribuições do empregador	<b>8.588</b>	12.048	8.334	<b>42</b>	57	39	<b>4.532</b>	5.633	4.131	<b>817</b>	1.106	832
<b>Benefícios pagos diretamente pela empresa</b>	<b>465</b>	374	191	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência da conta pensão vitalícia (outras obrigações) (3)	-	(2.081)	(2.081)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(Passivo) líquido final registrado (1)	<b>(236.115)</b>	(262.622)	(236.326)	<b>13</b>	-	7	<b>(113.570)</b>	(145.566)	(122.672)	<b>(17.526)</b>	(18.957)	(17.644)

(1) Refere-se à parcela de responsabilidade atuarial do patrocinador, após o cálculo do efeito de compartilhamento de riscos com os participantes ativos e assistidos.

(2) Os Ganhos/(perdas) atuariais são registrados em "Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial" no patrimônio líquido conforme citado na Nota 12.b.ii.

(3) Parcela do déficit do Plano de Benefícios Previdenciários na Modalidade Benefício Definido, antes da inclusão da obrigação atuarial com os aposentados estatutários e pensão vitalícia, que totalizou em 30/06/2021 R\$ 5.277 (30/06/2020 - R\$7.262).

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Benefícios a empregados--Continuação

#### c) Compromissos do Banco com os planos de benefícios--Continuação

##### i) *Movimentações do passivo atuarial líquido--Continuação*

###### Valores reconhecidos no resultado

As despesas com os planos de benefícios definidos estão detalhadas no quadro a seguir:

	01/01/2021 a 30/09/2021				Total
	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	
Custo do serviço corrente	(5.410)	(20)	-	-	(5.430)
Custo líquido dos juros	(14.611)	2	(7.817)	(1.087)	(23.513)
Contribuições esperadas para despesas administrativas	-	-	(746)	-	(746)
(Despesa) receita reconhecida na demonstração do resultado (1)	(20.021)	(18)	(8.563)	(1.087)	(29.689)

  

	01/01/2020 a 30/09/2020				Total
	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	
Custo do serviço corrente	(6.300)	(32)	-	-	(6.332)
Custo líquido dos juros	(11.378)	1	(6.084)	(924)	(18.385)
Contribuições esperadas para despesas administrativas	-	-	(770)	-	(770)
(Despesa) receita reconhecida na demonstração do resultado (1)	(17.678)	(31)	(6.854)	(924)	(25.487)

(1) Os registros contábeis das despesas foram segregados da seguinte forma: R\$ 8.297 (Período de 01/01/2020 a 30/09/2020 - R\$ 8.589) referente aos benefícios a conceder (ativos) e R\$ 21.392 (Período de 01/01/2020 a 30/09/2020 - R\$16.898) referente aos benefícios concedidos (assistidos). Para o Plano de Previdência CV, as contribuições referentes a parcela contribuição definida (CD), contabilizada em despesa foi R\$ 451 (Período de 01/01/2020 a 30/09/2020 - R\$421).

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Benefícios a empregados--Continuação

#### d) Estudos atuariais

As obrigações atuariais foram avaliadas por atuário independente pelo Método de Crédito Unitário Projetado estando vigentes os estudos elaborados para a data-base de 30 de junho de 2021.

#### i) Demonstração da apuração e movimentações do passivo atuarial líquido

	Plano de Benefícios Previdenciários -BD			Plano de Benefícios Previdenciários -CV			Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE			Seguro de Vida em Grupo		
	Exercício		1º Sem/2020	Exercício		1º Sem/2020	Exercício		1º Sem/2020	Exercício		1º Sem/2020
	1º Sem/2021	2020		1º Sem/2021	2020		1º Sem/2021	2020		1º Sem/2021	2020	
<b>(Déficit)/superávit apurado</b>												
Obrigações atuariais apuradas na avaliação atuarial	(1.372.755)	(1.456.645)	(1.349.342)	(979)	(1.112)	(978)	(140.695)	(172.570)	(147.768)	(17.359)	(18.957)	(17.669)
Valor justo dos ativos do plano	1.045.518	1.075.852	1.018.052	2.325	2.119	1.902	28.732	27.004	25.755	-	-	-
<b>(Déficit)/superávit apurado</b>	<b>(327.237)</b>	<b>(380.793)</b>	<b>(331.290)</b>	<b>1.346</b>	<b>1.007</b>	<b>924</b>	<b>(111.963)</b>	<b>(145.566)</b>	<b>(122.013)</b>	<b>(17.359)</b>	<b>(18.957)</b>	<b>(17.669)</b>
<b>Efeito do teto do ativo, passivos adicionais e risk sharing</b>												
Efeito do teto de ativo	-	-	-	(1.346)	(1.007)	(924)	-	-	-	-	-	-
Risk sharing (déficit a ser compartilhado x 50%)	95.233	118.171	96.958	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito do teto de ativo e passivos adicionais e risk sharing final	95.233	118.171	96.958	(1.346)	(1.007)	(924)	-	-	-	-	-	-
<b>(Passivo)/ativo líquido apurado</b>												
((déficit)/superávit apurado subtraído o efeito do teto de ativo e passivos adicionais) (1)	(232.004)	(262.622)	(234.332)	-	-	-	(111.963)	(145.566)	(122.013)	(17.359)	(18.957)	(17.669)
Valor justo dos ativos inicial	1.075.852	1.096.708	1.096.708	2.119	1.906	1.906	27.004	25.171	25.171	-	-	-
Benefícios pagos no período utilizando os ativos do plano	(36.622)	(77.090)	(35.276)	(14)	(20)	(10)	(3.557)	(6.927)	(3.336)	-	-	-
Contribuições de participante realizadas no período	2.681	5.794	2.717	28	57	26	-	-	-	-	-	-
Contribuições do empregador realizadas no período	5.663	12.048	5.571	28	57	26	3.025	5.633	2.794	-	-	-
Rendimento esperado dos ativos	35.951	66.220	37.763	76	123	67	918	1.578	861	-	-	-
Ganhos/(perdas) no valor justo dos ativos do plano (2)	(38.007)	(27.828)	(89.431)	88	(4)	(113)	1.342	1.549	265	-	-	-
<b>Valor justo dos ativos final</b>	<b>1.045.518</b>	<b>1.075.852</b>	<b>1.018.052</b>	<b>2.325</b>	<b>2.119</b>	<b>1.902</b>	<b>28.732</b>	<b>27.004</b>	<b>25.755</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Benefícios a empregados--Continuação

#### d) Estudos atuariais--Continuação

##### i) Demonstração da apuração e movimentações do passivo atuarial líquido--Continuação

	Plano de Benefícios Previdenciários-BD			Plano de Benefícios Previdenciários-CV			Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE			Seguro de Vida em Grupo		
	Exercício			Exercício			Exercício			Exercício		
	1º Sem/2021	2020	1º Sem/2020	1º Sem/2021	2020	1º Sem/2020	1º Sem/2021	2020	1º Sem/2020	1º Sem/2021	2020	1º Sem/2020
Obrigações atuariais inicial	<b>(1.456.645)</b>	(1.429.560)	(1.429.560)	<b>(1.112)</b>	(1.049)	(1.049)	<b>(172.570)</b>	(152.012)	(152.012)	<b>(18.957)</b>	(19.439)	(19.439)
Custo do serviço corrente líquido	<b>(4.041)</b>	(7.974)	(4.626)	<b>(18)</b>	(39)	(26)	-	-	-	-	-	-
Contribuições de participante realizadas no período	<b>(2.681)</b>	(5.794)	(2.717)	<b>(28)</b>	(57)	(26)	-	-	-	-	-	-
Juros sobre obrigação atuarial	<b>(48.752)</b>	(87.017)	(49.252)	<b>(39)</b>	(64)	(36)	<b>(5.888)</b>	(9.375)	(5.233)	<b>(648)</b>	(1.174)	(673)
Benefícios pagos no período	<b>36.926</b>	77.464	35.276	<b>14</b>	20	10	<b>3.078</b>	5.846	2.850	<b>545</b>	1.106	556
Ganhos/(perdas) nas obrigações atuariais (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganho/(perda) atuarial - mudanças de premissas (taxa de desconto)	<b>137.228</b>	20.900	121.482	<b>208</b>	122	254	<b>18.721</b>	7.794	17.805	<b>1.599</b>	520	1.753
Ganho/(perda) atuarial - alteração da Premissa HCCTR de 3% para 3,75%	-	-	-	-	-	-	-	(15.520)	-	-	-	-
Ganho/(perda) atuarial - alteração dos custos assistenciais distinta ao esperado	-	-	-	-	-	-	<b>14.003</b>	(8.785)	(11.035)	-	-	-
Ganho/(perda) atuarial - ajustes de experiência	<b>(34.790)</b>	(22.583)	(17.864)	<b>(4)</b>	(45)	(105)	<b>1.961</b>	(518)	(143)	<b>102</b>	30	134
Transferência da conta pensão vitalícia (outras obrigações)	-	(2.081)	(2.081)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Obrigações atuariais final</b>	<b>(1.372.755)</b>	(1.456.645)	(1.349.342)	<b>(979)</b>	(1.112)	(978)	<b>(140.695)</b>	(172.570)	(147.768)	<b>(17.359)</b>	(18.957)	(17.669)

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Benefícios a empregados--Continuação

#### d) Estudos atuariais--Continuação

##### i) Demonstração da apuração e movimentações do passivo atuarial líquido--Continuação

	Plano de Benefícios Previdenciários-BD			Plano de Benefícios Previdenciários-CV			Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE			Seguro de Vida em Grupo		
	1º Sem/2021	Exercício 2020	1º Sem/2020	1º Sem/2021	Exercício 2020	1º Sem/2020	1º Sem/2021	Exercício 2020	1º Sem/2020	1º Sem/2021	Exercício 2020	1º Sem/2020
<b>Apuração do déficit a ser compartilhado</b>												
(Déficit)/superávit apurado passível de compartilhamento (2)	<b>(321.960)</b>	(375.365)	(324.028)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigação empregador com contribuições futuras (contribuições normais)	<b>112.914</b>	122.088	113.273	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigação empregador com contribuições futuras (contribuições extraordinárias - equacionamento do déficit 2015)	<b>18.580</b>	16.935	16.839	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>(Déficit) a ser compartilhado</b>	<b>(190.466)</b>	(236.342)	(193.916)									
<b>Teto de ativo, requisitos de funding mínimo e risk sharing</b>												
Efeito do teto de ativo, passivos adicionais e <i>risk sharing</i> inicial	<b>118.171</b>	97.001	97.001	<b>(1.007)</b>	(857)	(857)	-	-	-	-	-	-
Juros esperados sobre o efeito do teto de ativo, passivos adicionais e <i>risk sharing</i>	<b>4.018</b>	6.144	3.385	<b>(36)</b>	(57)	(30)	-	-	-	-	-	-
Ganhos/(perdas) no efeito do teto de ativo, passivos adicionais e <i>risk sharing</i> (1)	<b>(26.956)</b>	15.026	(3.428)	<b>(303)</b>	(93)	(37)	-	-	-	-	-	-
<b>Efeito do teto de ativo e passivos adicionais final</b>	<b>95.233</b>	118.171	96.958	<b>(1.346)</b>	(1.007)	(924)	-	-	-	-	-	-

(1) Os Ganhos/(perdas) atuariais são registrados em "Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial" no patrimônio líquido conforme citado na Nota 13.bii.

(2) Parcela do déficit do Plano de Benefícios Previdenciários na Modalidade Benefício Definido, antes da inclusão da obrigação atuarial com os aposentados estatutários e pensão vitalícia, que totalizou em 30/06/2021 R\$ 5.277 (31/12/2020 - R\$ 5.428).

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Benefícios a empregados--Continuação

#### d) Estudos atuariais--Continuação

##### ii) *Alocação do valor justo dos ativos do plano*

Os ativos dos planos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão alocados, a seguir, por categoria de ativos:

<b>Plano de Benefícios Previdenciários - BD</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Disponível	0,01%	0,00%
Realizável - gestão previdencial	0,47%	0,49%
Realizável - gestão administrativa	0,75%	0,68%
Títulos públicos	36,29%	37,71%
Fundos de investimento	53,53%	52,34%
Créditos privados	0,55%	0,43%
Investimentos Imobiliários	2,03%	2,07%
Empréstimos e financiamentos	0,76%	0,77%
Depósitos judiciais	5,61%	5,51%
Total	100,00%	100,00%

<b>Plano de Benefícios Previdenciários - CV</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Disponível		
Realizável - gestão previdencial		
Realizável - gestão administrativa	1,23%	1,12%
Fundos de investimento	98,25%	97,57%
Empréstimos e financiamentos	0,52%	1,31%
Total	100,00%	100,00%

<b>Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Disponível	0,17%	0,07%
Aplicações vinculadas às provisões técnicas	6,46%	6,66%
Aplicações livres	39,61%	35,31%
Créditos de operação com planos de saúde	0,33%	0,52%
Créditos de operação não rela. com planos de saúde da operadora	0,18%	0,21%
Títulos públicos	42,65%	46,02%
Realizável de longo prazo	10,60%	11,21%
Total	100,00%	100,00%

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Benefícios a empregados--Continuação

#### d) Estudos atuariais--Continuação

##### iii) *Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial*

Os estudos atuariais que apresentam as obrigações do BDMG em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão embasados nas seguintes premissas:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial		
Plano de Benefícios Previdenciários - BD	<b>10,51472%</b>	6,9148%
Plano de Benefícios Previdenciários - CV	<b>10,6667%</b>	7,2442%
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	<b>10,5497%</b>	7,0035%
Seguro de vida em Grupo	<b>10,5468%</b>	7,0528%
Taxa nominal anual esperada de retorno dos investimentos		
Plano de Benefícios Previdenciários - BD	<b>10,5147%</b>	6,9148%
Plano de Benefícios Previdenciários - CV	<b>10,6667%</b>	7,2442%
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	<b>10,5497%</b>	7,0035%
Inflação anual futura estimada	<b>5,97%</b>	3,32%
Taxa nominal de crescimento salarial futuro:		
BDMG (PCS)	<b>8,75%</b>	6,03%
BDMG (CC)	<b>6,69%</b>	4,02%
<i>Health Care Cost Trend Rate</i> - HCCTR (1)	<b>3,75%</b>	3,75%
Rotatividade:		
Até 39 anos de idade	<b>4,00%</b>	4,00%
A partir de 39 anos de idade	<b>0,30%</b>	0,30%
Tábua de mortalidade geral		
	<b>AT-2012 Basic IAM</b>	AT-2012 Basic IAM desagravada
	<b>desagravada em 10%, segregada por sexo.</b>	em 10%, segregada por sexo.
Tábua de entrada em invalidez	<b>Álvaro Vindas ajustada</b>	Álvaro Vindas ajustada
	<b>desagravada em 70%.</b>	desagravada em 70%.
Tábua de mortalidade de inválidos	<b>Winklevoss desagravada 50%.</b>	Winklevoss desagravada 50%.
Composição de famílias pensionistas	<b>Benefícios a Conceder:</b>	
	<b>premissa de composição familiar média:</b>	Benefícios a Conceder: premissa de composição familiar média:
	• <b>Percentual de casados (dependentes): 86,30%;</b>	• Percentual de casados (dependentes): 86,30%;
	• <b>Cônjuge feminino 5 (cinco) anos mais jovem que o titular;</b>	• Cônjuge feminino 5 (cinco) anos mais jovem que o titular;
	• <b>Idade do filho mais jovem (Z): <math>Z = 24 - \text{MAX}[(63-X)/2;0]</math>, sendo "x" a idade do titular</b>	• Idade do filho mais jovem (Z): $Z = 24 - \text{MAX}[(63-X)/2;0]$ , sendo "x" a idade do titular
	<b>Benefícios Concedidos:</b>	Benefícios Concedidos: Família real.
	<b>Família real.</b>	

(1) Aplicável somente ao Plano de Saúde.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Benefícios a empregados--Continuação

#### d) Estudos atuariais--Continuação

##### iv) *Sensibilidade da obrigação de benefício definido*

As mudanças nas premissas que fundamentam os estudos atuariais podem ter efeitos no valor da obrigação de benefício definido.

O quadro a seguir apresenta, em termos percentuais, como a obrigação de benefício definido é afetada caso ocorra alterações nas seguintes premissas atuariais:

	Premissa alterada							
	Aumento de 0,5% a.a. na taxa de desconto	Redução de 0,5% a.a. na taxa de desconto	Aumento de 1 ano na expectativa de vida	Redução de 1 ano na expectativa de vida	Aumento de 0,5% na taxa de crescimento salarial	Redução de 0,5% na taxa de crescimento salarial	Aumento de 0,5% na taxa de tendência dos custos médicos	Redução de 0,5% na taxa de tendência dos custos médicos
Plano de Benefícios Previdenciários - BD	-5,37%	5,97%	2,20%	-2,24%	1,03%	-0,96%	N/A	N/A
Plano de Benefícios Previdenciários - CV	-13,35%	16,30%	-1,11%	1,27%	9,06%	-8,91%	N/A	N/A
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	-5,74%	6,34%	4,77%	-4,70%	-	-	6,47%	-5,91%
Seguro de Vida em Grupo	-5,82%	6,39%	-2,80%	2,84%	-	-	N/A	N/A

##### v) *Fluxo de caixa projetado*

Os estudos atuariais efetuados para a data-base de 30 de junho de 2021 apresentam as seguintes estimativas de pagamentos de benefícios e de contribuições do patrocinador para o segundo semestre de 2021:

Fluxo de caixa estimado	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV (1)	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de vida em Grupo	Total
Pagamentos de benefícios esperados utilizando ativos do plano	48.897	34	2.713	560	52.204
Pagamentos de benefícios esperados diretamente pela Empresa	366	-	-	-	366
Contribuições esperadas do empregador	6.731	41	3.016	560	10.348

(1) A contribuição esperada do patrocinador apresentada refere-se a contribuições para Benefícios de Risco do Plano de Benefícios Previdenciários na modalidade Contribuição Variável - CV.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Benefícios a empregados--Continuação

#### d) Estudos atuariais--Continuação

##### v) *Fluxo de caixa projetado*--Continuação

A duração média ponderada das obrigações atuariais é demonstrada a seguir:

	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de vida em Grupo
30/06/2021	12,62	32,51	13,26	13,21
31/12/2020	12,10	31,29	12,64	13,02

### 19. Outras informações

#### 1. Ações para mitigação dos efeitos da COVID-19

O Banco continua mantendo as principais medidas tomadas desde o início da pandemia da COVID-19: as suas atividades operacionais sendo realizadas em trabalho de *home office* e prossegue o monitoramento das operações que poderão vir a afetar seus resultados de forma adversa.

As medidas mais relevantes adotadas até agora são:

- Manutenção do suporte aos clientes para o enfrentamento das dificuldades geradas pela pandemia mediante disponibilização de recursos para novas operações e renegociação de créditos já concedidos;
- Possibilidade de renegociação para os clientes com contratos PRONAMPE - Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, observada a 2ª alteração do regulamento do FGO ocorrida em 25/06/2021 e manutenção dos novos parâmetros para renegociação de MPE's com financiamentos de produtos de recursos próprios do BDMG.

A Administração avalia que, em decorrência das medidas até agora adotadas para o enfrentamento da pandemia, os seguintes itens dos ativos e passivos do Banco poderão ser afetados futuramente:

- Operações de crédito - é possível que ocorra elevação no nível de atraso dos pagamentos das operações de crédito na medida em que se inicia a amortização de operações renegociadas e concedidas no período da crise, bem como com o fim dos auxílios governamentais;

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2021  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **19. Outras informações**

#### 1. Ações para mitigação dos efeitos da COVID-19 Continuação

- Provisões cíveis - possivelmente poderá ocorrer um maior volume de processos em decorrência das contratações e renegociações efetuadas no contexto das medidas urgentes adotadas;

Devido ao grau de incerteza que envolve os efeitos da pandemia, os seus impactos nos ativos e passivos acima relacionados ainda não foram mensurados

#### **Diretoria Executiva**

Sergio Gusmão Suchodolski  
Henrique Amarante Costa Pinto  
Marcela Amorim Brant  
Otávio Lobão de Mendonça Vianna  
Vinício José Stort

Presidente  
Vice-Presidente  
Diretora  
Diretor  
Diretor

#### **Superintendência de Controladoria**

Giovani Rosemberg Ferreira Gomes

Contador CRC-MG-075701/O-5